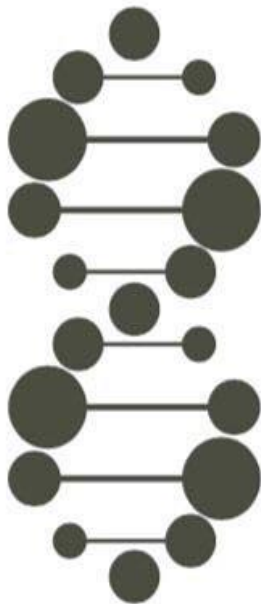




FACULDADE SANTA MARIA



**I JORNADA
BIOMÉDICA**
20 A 24 DE NOVEMBRO

ANAIS

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

I JORNADA BIOMÉDICA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alexsandra Laurindo Leite
Cristina Maria Oliveira Rolim
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Jéssica Alves Moreira
José Bruno Nunes Ferreira Silva
Juliana Abel da Silva
Kellyanne Pereira da Silva
Layana Cartaxo Oliveira
Manoel Bonfim Cruz de Lima
Maria Letícia Dantas Sobreira
Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos
Patricia Pereira da Silva Dias
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Raurikelle da Silva
Rebeka Karoline Marques De Medeiros
Stefany Bruna de AlcantValdiran Ferreira da Silvaara Leite

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexsandra Laurindo Leite
Carla Islene Holanda Moreira Coêlho
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Elisângela Vilar de Assis
Jéssica Alves Moreira
José Bruno Nunes Ferreira Silva
Marcos Alexande Casimiro de Oliveira
Maria Alciene Saraiva de Souza
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Ubiraídys de Andrade Isidório
Wemerson Neves Matias

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos a Comunidade Acadêmica a versão online do Caderno de Resumos dos trabalhos apresentados na I Jornada Biomédica da Faculdade Santa Maria - FSM, Cajazeiras-PB.

A I Jornada Biomédica da Faculdade Santa Maria, que celebrou o dia do Biomédico, trabalhou temas das mais diversas áreas relacionadas a saúde, proporcionando aos acadêmicos e demais interessados uma valiosa oportunidade de conhecimento das possibilidades que o mercado de trabalho oferece, além da integração entre acadêmicos, pesquisadores e profissionais da área biomédica com enfoque na multidisciplinaridade da profissão.

Dessa forma, foi possível integrar os acadêmicos e profissionais da área Biomédica, permitindo trocas de experiências e aquisição de conhecimento. É de extrema relevância para o curso o estímulo, o apoio e o incentivo à produção e escrita científica na área Biomédica, trazendo temas pertinentes ao cenário da profissão e contribuindo de forma efetiva na formação de futuros profissionais Biomédicos, comprometidos com a qualidade da ciência.

Ressaltamos o empenho e a dedicação dos docentes orientadores, comissão organizadora, comissão científica e dos alunos participantes do evento e responsáveis pelos trabalhos, que culminou com a elaboração deste Caderno de Resumos.

Dandara Dias Cavalcante Abreu
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Biomedicina

SUMÁRIO

A AVALIAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DO <i>SACCHAROMYCES BOULARDII</i> COMERCIAL APÓS SEPSE EXPERIMENTAL INDUZIDA POR LIGADURA E PERFURAÇÃO DO CECO	936
A BIOSSEGURANÇA - MEDIDAS QUE EVITAM ACIDENTES	938
A IMPORTÂNCIA DO ANTIBIÓTICO E SUA CORRELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA.....	940
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE COM BIOMARCADORES EM DOENÇA RENAI CRÔNICAS-UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	942
A PREVALÊNCIA DA <i>ESCHERICHIA COLI</i> NAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO.....	944
A TUBERCULOSE E SUAS INCIDÊNCIAS EM NOVOS CASOS E ÓBITOS NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2017 - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	945
ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE PARTICIPANTES DE UMA AÇÃO SOCIAL REALIZADA NO BAIRRO MATADOURO - PEDREIRAS-MA.....	947
ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO VENOSO E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	948
ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE, ZIKA E CHYKUNGUNYA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	950
AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM <i>SACCHAROMYCES BOULARDII</i> - 17 COMERCIAL E SUBMETIDOS À SEPSE POLIMICROBIANA.....	952
BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL E A DIMENSÃO DO RISCO BIOLÓGICO PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	954
CARACTERÍSTICAS PATOGÊNICAS REFERENTES À GLOMERULONEFRITE	956
CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E LABORATORIAL DA TALASSEMIA BETA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	958
COLECISTITE NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.....	959
COLELITÍASE: CAUSAS, SINTOMAS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICOS POR IMAGENS.....	960

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE MATEMÁTICA PARA OS ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	962
CONTROLADORES DE ELITE COM CARGA VIRAL DO HIV RELATIVAMENTE BAIXA, MEDIADA POR MUTAÇÃO NO GENE DO CO-RECEPTOR CCR-5	963
ENDOGAMIA COMO FATOR ASSOCIADO ÀS DOENÇAS GENÉTICAS	965
EPIDERMOLISE BOLHOSA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	967
ESTUDO SOBRE AS REAÇÕES IMUNOLÓGICAS CONTRA A CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	968
HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA: REVISÃO DE LITERATURA...	970
ILEGAL UTILIZAÇÃO DO FÁRMACO SALBUTAMOL EM MULHERES GESTANTES COM SUSPEITA DE INÍCIO DE PARTO PARA FINS PRÓPRIOS.	972
IMPACTO CLÍNICO DAS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA POR <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i>	974
IMPLICAÇÕES HEPÁTICAS EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM O PARACETAMOL COMERCIAL E SUBMETIDOS À SEPSE EXPERIMENTAL	976
IMPORTÂNCIA DA RADIOPROTEÇÃO NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA	977
IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARDÍACAS	978
INFECÇÕES VINCULADAS AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	980
MANUTENÇÃO DA SAÚDE COM EXTRATO DE ALCACHOFRA (<i>CYNARA SCOLYMUS</i>) - REVISÃO DE LITERATURA.....	982
MECANISMO DE RESISTÊNCIA DAS <i>PSEUDOMONAS AERUGINOSA</i> E <i>ACINETOBACTER SP.</i> EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	984
MECANISMOS IMUNOLÓGICOS E SUA CORRELAÇÃO COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	986
O VDRL COMO SUPORTE NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA SÍFILIS	987
OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2015 A 2017	988
PATOGENIA DO <i>STREPTOCOCCUS PYOGENES</i> NA FASCITE NECROSANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	989

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE DE PORTADORES DE SÍNDROMES GENÉTICAS NO ESTADO DO CEARÁ: DE 1996 A 2015.....	991
PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO NO BRASIL	992
PREVENÇÕES, TRATAMENTOS E DIAGNÓSTICOS DA DIABETES <i>MELLITUS</i>	994
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE PATAU: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	996
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE TURNER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	998
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS HEMOFILIAS A E B.....	1000
PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA.....	1001
RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMBIENTES HOSPITALARES	1002
RESISTÊNCIA BACTERIANA RELACIONADA AO USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA).....	1004
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO DIAGNÓSTICO PARA HEMAGIOMA CAVERNOSO	1006
RISCO CARDIOVASCULAR POR USO DE DESCONGETIONANTE NASAL TÓPICO - REVISÃO DE LITERATURA.....	1007
<i>STAPHYLOCOCCUS AUREUS</i> : UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA.....	1009
TÉCNICA DE MICROAGULAMENTO ASSOCIADO A APLICAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO NO COMBATE A CICATRIZ ACNÉICA.....	1011
TERAPIA ANTIRETROVIRAL PARA HIV - ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE COM MATERIAL PERFURO-CORTANTE.....	1012
USO DOS FLAVONOIDES COMO ESTRATÉGIA DE DEFESA ANTIOXIDANTE	1014
UTILIZAÇÃO DO FÁRMACO CITRATO DE TAMOXIFENO NO TRATAMENTO DA GINECOMASTIA EM HOMENS	1015

A AVALIAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DO *SACCHAROMYCES BOULARDII* COMERCIAL APÓS SEPSE EXPERIMENTAL INDUZIDA POR LIGADURA E PERFURAÇÃO DO CECO

Aline Trajano do Nascimento¹

Thalita Barbosa Andrade²

Kharla Nayara Abrantes de Almeida³

José Bruno Nunes Ferreira Silva⁴

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é avaliar o efeito terapêutico do *Saccharomyces boulardii* comercial após sepse experimental induzida por ligadura e perfuração do ceco. **MÉTODO:** O estudo submetido e aprovado pelo CEUA, protocolo: CEUAFSM08/2017. Foram utilizados 13 camundongos fêmeas da raça *Swiss*, divididos em três grupos: Grupo Sham (n=3), Grupo CLP + *Saccharomyces boulardii* (n=05) e o grupo CLP + Solução Salina a 0,9% (n=05). Foi realizado um pós-tratamento com *Saccharomyces boulardii* - 17 liofilizado 1×10^9 comercial, introduzido por gavagem cinco horas após a CLP. Foram avaliados o peso do animal, os sinais clínicos e o tempo de sobrevivência. **RESULTADOS:** A septicemia ou sepse apesar de ser pouco conhecida, está entre uma das doenças que mais matam no mundo. Estudos comprovam que a cada hora cerca de 1.000 pessoas tem morte declarada por sepse. Sabe-se que essa doença não escolhe vítimas, porém seu principal alvo são idosos portadores de doenças crônicas e neonatos, devido a uma fragilidade acentuada do sistema imunológico. A escassez de tratamentos eficazes no combate a sepse marcam um índice altíssimo de mortes em pacientes de UTI, alguns dos fatores de risco podem está atrelados principalmente: ao aumento da taxa de envelhecimento populacional, ao uso indiscriminado de vários tipos de antibióticos e a falta de conhecimento da população. O entendimento da fisiopatologia de diversas doenças e a correlação com os novos conhecimentos da imunofarmacologia tem estimulado a terapia moderna com o uso de imunomoduladores. Após o sexto dia de vida, os animais dos grupos CLP + *S. boulardii* (n=0) e CLP + Salina (n=0) morreram (0%) e apenas se mantiveram vivos 100% dos animais do grupo Sham + *S. boulardii* (n=3), que posteriormente foram eutanasiados. **CONCLUSÃO:** Levamos em consideração o curto prazo de tempo em que foi realizado o acompanhamento dos animais, pois, para garantir resultados que venham a ser positivos faz-se necessária uma avaliação longa, minuciosa e diária para que possamos obter um número satisfatório de dados a serem confrontados.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Sepsis; *Saccharomyces boulardii*; Tratamento.

A BIOSSEGURANÇA - MEDIDAS QUE EVITAM ACIDENTES

Wellington Leandro Pinto¹

Débora Vieira Galdino²

Elys Cristina Soares Vieira³

Sillas Abrantes Estrela⁴

Francisca Thieny Gonçalo Ferreira⁵

Maria Alciene Saraiva de Sousa⁶

OBJETIVO: Apontar os principais fatores de acidentes no ambiente de laboratório garantir a segurança dos trabalhadores, descrevendo as rotinas de trabalho com um mínimo de risco, além de medidas que evitem os acidentes mais comuns no laboratório clínico. **MÉTODO:** Foram revisados dados publicados na área da saúde humana, dos últimos três anos. As normativas do Ministério da Saúde, Vigilância Sanitária, realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os estudos foram obtidos principalmente na SciELO, onde foram encontrados, a princípio, 9 estudos acerca do tema de interesse no presente trabalho. Já na LILACS, foram obtidos apenas 5 estudos, totalizando 14 publicados entre 2010 e 2015 para construir uma revisão integrativa da literatura, dos 14 estudos inicialmente obtidos, apenas 4 estudos foram analisados. Com relação aos critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados nos últimos dez anos, entre 2010 e 2015, inclusive; estudos em português; ter como objetivo avaliar dificuldades, deficiências e soluções no âmbito da biossegurança; trazer no título ou no resumo os descritores “biossegurança ou segurança em laboratório”, utilizados na pesquisa. **RESULTADOS:** A conjuntura atual nos mostra que os principais acidentes laboratoriais estão relacionados com a quantidade de horas trabalhada por dia, condições de pressão psicológica e estresse. Mesmo com normas e procedimentos de segurança, há uma falta de conhecimento operacional, acarretando acidentes. Gerando dúvidas quanto ao manuseio dos EPIs e EPCs, levando em consideração que alguns profissionais fogem as regras quanto ao uso dos mesmos, colocando em risco o laboratório, as análises e a si mesmo. Infelizmente, várias pessoas ainda seguem a cultura de fazer a forma mais fácil ao invés da correta, a educação é seguramente o único meio de modificarmos esse comportamento. **CONCLUSÃO:** As discussões propostas nesse trabalho apontam a importância e a necessidade de se realizar um trabalho de sensibilização com os

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

profissionais e estudantes da área de saúde para manuseio e utilização dos equipamentos de proteção, sabendo que estes estão em contato direto com amostras biológicas e químicas. Mencionarmos como proposta de intervenção, o desenvolvimento de projetos de prevenção que orientem esses profissionais e estudantes sobre os riscos que estão expostos nas suas atividades, com a finalidade de minimizar e ou extinguir problemas e acidentes e garantir uma melhor condição de trabalho para os mesmos.

Palavras chave: Biossegurança; Laboratórios; Prevenção de Acidentes.

A IMPORTÂNCIA DO ANTIBIÓTICO E SUA CORRELAÇÃO COM A RESISTÊNCIA BACTERIANA

Analice Maria Barbosa da Fonseca Dantas¹
Francisco Eduardo Ferreira Alves²
Francisco Yarllison Silva Freitas³

OBJETIVO: O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de mostrar a importância dos antibióticos serem utilizados somente após a identificação da bactéria e os possíveis problemas evitados com isso. **MÉTODO:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através da análise de artigos científicos obtidos nas bases de dados SciELO e LILACS. **RESULTADOS:** Os seres vivos microscópicos, tais como as bactérias são parte integral e indispensável à vida do ser humano. Esses microorganismos podem ser encontrados na pele, mucosa e trato intestinal dos homens e dos animais. O combate as bactérias podem ser por antimicrobianos (antibióticos) naturais ou sintéticas (quimioterápicos) que agem sobre microorganismos inibindo o seu crescimento ou causando a sua total destruição. Os antibióticos salvaram mais vidas do que qualquer outra classe de drogas. No entanto, eles são mal utilizados, subestimados e agora ameaçados pela ascensão de bactérias extremamente resistentes. A resistência bacteriana pode ser entendida como um fenômeno ecológico que ocorre como resposta da bactéria frente ao uso indiscriminado de uma ou mais classe de antibióticos e sua presença no meio ambiente. A resistência bacteriana pode ser intrínseca (ou natural) e adquirida. O mecanismo da resistência bacteriana é complexo, mais podem ser genericamente, dividido em: inativação enzimática; alteração do sítio de ação do antibiótico; alteração do transporte do antibiótico; capacidade bacteriana de evitar a rota metabólica inibida por antimicrobiano. Existem alguns fatores que contribuem direta ou indiretamente para o uso inadequado de antimicrobianos tanto na condução dos pacientes ambulatoriais, como em pacientes internados. Entre eles, ampla distribuição de amostras antimicrobiana e disponibilidade de compra em farmácias, dúvida diagnóstica entre infecções bacterianas e infecções virais, ausência de programa de uso racional de antimicrobianos, ideia errônea de que a eficácia no tratamento das infecções é maior com o uso de antimicrobiano de amplo espectro e o desconhecimento da prescrição de antimicrobiano quanto a doses. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, deve-se ter uma maior fiscalização nas farmácias para se evitar a venda de antibióticos sem receita, um maior cuidado por parte dos médicos na hora de prescrever antibióticos e sempre pedir antibiograma. O desenvolvimento desse estudo visou também reconhecer os mecanismos bacterianos responsáveis pela

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

resistência bacteriana, como também apresentar fatores que podem estar relacionados a essa resistência.

Palavras chave: Bactéria; Antimicrobianos; Resistência Bacteriana.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE COM BIOMARCADORES EM DOENÇA RENAIIS CRÔNICAS-UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Josefa Fabiana de Sousa Costa¹
Fátima Rayanne Cavalcante Diniz²
Ana Flavia de Oliveira Furtado³
Eulália Ferreira Leite⁴
Ana Clara de Sousa Dantas⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Relatar a importância do diagnóstico precoce de DRC, devido um número significativo de pacientes com perda da sua função renal de maneira insidiosa e assintomática. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos realizada nas bases de dados da SCIELO e LILACS no período de novembro de 2017. Os critérios para inclusão dos artigos foram ano de publicação (entre 2014 e 2017) e idioma português e inglês. No SCIELO foram encontrados 32 artigos com 1incluído; no LILACS foram encontrados 51 artigos com 2incluídos. Os descritores utilizados para pesquisa foram: diagnóstico precoce, lesões renais, ureia e creatinina. **RESULTADOS:** O diagnóstico da DRC nos seus estágios iniciais, quando ela é frequentemente assintomática, foi enormemente facilitado pela proposta do NKF/KDOQI que se baseia em alterações da taxa de filtração glomerular (TFG) e em marcadores de lesão da estrutura renal. O método mais adequado para o acompanhamento da DRC emprega-sena depuração da creatinina na avaliação do RFG (Ritmo de Filtração Glomerular). A excreção de creatinina só se realiza por via renal, uma vez que ela não é reabsorvida nem reaproveitada pelo organismo. Por isso, os níveis de creatinina plasmáticos refletem a taxa de filtração glomerular, de forma que níveis altos de creatinina indicam uma deficiência na funcionalidade renal. Outro marcador é a uréia que é filtrada no glomérulo e parcialmente reabsorvida de forma passiva nos túbulos. A reabsorção da ureia no túbulo está relacionada de forma inversa com o fluxo da urina. Assim, em condições de alto fluxo, cerca de 40% da ureia da urina é reabsorvida, enquanto em casos de pouco fluxo (desidratação e outros problemas pré-renais ou pós-renais) pode reabsorver até 70% da ureia, sendo o nível de ureia indicador de funcionamento renal. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce e o encaminhamento imediato para o nefrologista são etapas

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

essenciais no manuseio desses pacientes, pois possibilitam a educação pré-diálise e a implementação de medidas preventivas que retardam ou interrompem a progressão para os estágios mais avançados da DRC, assim como diminuem os níveis de morbidade e mortalidade. Diagnósticos realizados tardiamente apresentam maiores riscos de morte do paciente no primeiro ano de diálise, iniciam a hemodiálise em caráter de urgência, têm menor chance de escolha da diálise peritoneal ou transplante preventivo, apresentam piores parâmetros metabólicos, além de permanecerem mais tempo hospitalizados e acarretarem maiores prejuízos financeiros aos sistemas de saúde.

Palavras chave: Creatinina; Rins; Assintomática; Diagnóstico precoce.

A PREVALÊNCIA DA ESCHERICHIA COLI NAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO

Maria Letícia Dantas Sobreira¹
Patrícia Pereira da Silva Dias²
Kellyanne Pereira da Silva³
Leonardo Russo Lima da Silva⁴
Lucas Inácio Macêdo⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Apresentar o predomínio existente de infecções do trato urinário pela bactéria *Escherichia coli*. **MÉTODO:** A pesquisa dos artigos que serviram como bases estruturais para o estudo foi realizada em etapas nas quais teve de início à procura dos descritores: ITU; Escherichia. Na base de dados SCIELO foram encontrados 39 artigos, destes foram filtrados em idioma português e período de 2010 a 2017, totalizando 5 artigos. Dos artigos encontrados foram utilizados 3 para o embasamento do estudo, considerando os critérios de inclusão **RESULTADOS:** Frente ao exposto, fora constatado através dos resultados coletados em conjunto dos artigos apresentados para a base metodológica do tema, ao passo que a bactéria *Escherichia coli* apresenta uma prevalência muito maior nas infecções urinárias do que as demais infecções bacterianas, sendo 80% nas infecções urinárias e 50 a 60% nas infecções hospitalares, seguido por *Proteus mirabilis* (10,3%) e *Staphylococcus saprophyticus* (4,1%); Em suma, a *Escherichia coli* é a bactéria mais infecciosa no que tange o sistema Urinário, causando na maioria dos casos elevada susceptibilidade à fosfomicina e nitrofurantoína. **CONCLUSÃO:** A partir das infecções do trato urinário (ITU) são muito prevalentes no ser humano, ocupando o segundo lugar, logo a seguir às infecções respiratórias. A bactéria *Escherichia coli* se apresenta como o uropatogênico mais prevalente nas ITU's causando patogenia em diversas faixas etárias e sexo, não desconsiderando outros tipos de bactérias, como *Proteus mirabilis* e *Staphylococcus saprophyticus*. Considerando que a E. Coli foi o microrganismo mais frequente, importância dos antimicrobianos específicos é indispensável, no qual apresentou elevada susceptibilidade à fosfomicina e nitrofurantoína.

Palavras chave: Escherichia coli; Prevalência; Trato urinário; Infecção.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

A TUBERCULOSE E SUAS INCIDÊNCIAS EM NOVOS CASOS E ÓBITOS NO ESTADO DA PARAÍBA ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2017 - UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Russo Lima da Silva¹

Iales Braga Abrantes²

Jucelânia Mendes de Sá³

Maria das Graças Moreira de Sena⁴

Dandara Dias Cavalcante Abreu⁵

OBJETIVO: Expor acerca das características da Tuberculose, suas manifestações, tratamentos e os índices de mesma no estado da Paraíba entre os anos de 2016 a 2017, bem como os índices de mortalidade da mesma. **MÉTODO:** O presente trabalho teve como mecanismo metodológico a utilização de dados bibliográficos pelo método de introspecção indireta nas bases de dados: SCIELO, DATASUS, Ministério da Saúde, Revista BOL. da saúde. Entre os períodos de 2001 a 2017; Ao qual foram achados 30 artigos acerca da temática achados na base de dados SCIELO, ao passo que foram selecionados 9; Pelos descritores e delimitadores (Tuberculose; Incidência; Mortalidade). **RESULTADOS:** Frente ao exposto pode-se inferir que a Tuberculose, é um bacilo Gram positivo e com alta proliferação e propagação entre os seres humanos, e suas incidências no território da Paraíba fora verificado o total de 350.000 casos confirmados pelo DATA SUS no ano de 2016, sendo que esse valor era precedido por um total de 40.000 em 2015, um aumento de 875% em um ano, um valor espantoso da mesma nos habitantes da Paraíba, além do alto número de mortalidade, que atingiu o total 3.000 casos de óbitos em 2016, logo, foram resultados em totalidade uma alta mortalidade e incidência na população do estado da Paraíba, frente a Tuberculose. **CONCLUSÃO:** Em suma, a Tuberculose é uma doença bacteriana que acomete o ser humano a muito tempo, levando a óbito populações em massa em toda a história, embora, com novas formas de tratamento como a descoberta de antibióticos e fármacos, além de medidas preventivas, os índices deveriam ser reduzidos, mas frente ao analisado, pode-se inferir que houve um aumento de casos registrados e quantidades de óbitos em valores significativos, ao passo, que deve-se incentivar novas pesquisas e melhora do acompanhamento para com o paciente, visando melhoras e redução de casos vindouros.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Óbito; Epidemia; Tendências; Bactéria; Paraíba.

ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE PARTICIPANTES DE UMA AÇÃO SOCIAL REALIZADA NO BAIRRO MATADOURO - PEDREIRAS-MA

Edilberto Costa Souza¹
Marília Millena Remigio da Costa²
Ediueene Costa Souza³

OBJETIVO: Determinar a prevalência de enteroparasitoses em participantes da ação social promovida pela Secretária de Saúde do Município, em um no bairro de alocações recentes chamado Matadouro. **MÉTODO:** Foi estudada a ocorrência de enteroparasitoses em participantes da ação social promovida Secretária de Saúde do Município de Pedreiras - Ma, realizada em julho de 2017. Foram analisadas 112 amostras de fezes. Os participantes apresentaram faixa-etária entre 16 - 75 anos. Na ocasião, foi realizada palestra informativa sobre parasitoses intestinais (transmissão, prevenção e tratamento), importância do exame parasitológico de fezes e da coleta das amostras fecais. Os participantes do estudo assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O material fecal foi analisado no Laboratório de Municipal de Pedreiras. O exame parasitológico de fezes foi realizado segundo a Técnica da Sedimentação Espontânea ou Lutz, Hoffman, Pons e Janer. Os exames parasitológicas positivos foram encaminhados para a médica que presta atendimento no Programa de Saúde da Família do supra citado bairro visando a prescrição dos medicamentos e a distribuição destes pelo agentes comunitários de Saúde. **RESULTADOS:** Observamos dentre as amostras analisadas 84% de positividade para enteroparasitoses, sendo que 76% apresentaram a presença de protozoários e 46% a de helmintos. Entre os protozoários houve predomínio de *Escherichia coli* e dentre os helmintos destacou-se a *Ascaris lumbricoides*. O poliparasitismo esteve presente em 10,8% da população estudada. **CONCLUSÃO:** Pela descrição dos resultados, denota-se que a implementação de políticas público-sanitárias em áreas de alocação recentes é fator impar para a quebra do ciclo biológico destes parasitas, além de uma vigilância epidemiológica mais constante e eficaz por parte da equipe de saúde, uma vez que a população em estudo encontra-se excessivamente exposta a precárias condições de saneamento básico, condições estas que só melhorariam através do contínuo trabalho dos profissionais através do compartilhamento de informações que visem medidas ativas de educação sanitária.

Palavras chave: Prevalência de Enteroparasitoses; Parasitológico de Fezes; Áreas de Alocação Recente.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

³ Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco, Pedreiras, Maranhão.

ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO VENOSO E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Emerson Maciel Dantas¹
Paloma de Lima Cosmo²
Cristina Maria Oliveira Rolim³
Maria Cristina de Araújo Oliveira⁴
Vanessa Erika Abrantes Coutinho⁵

OBJETIVO: O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a doença intracraniana denominada de Anomalia do Desenvolvimento Venoso, integrando as informações já existentes sobre suas manifestações clínicas e a forma de tratamento. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão da literatura, através de buscas nas plataformas de pesquisas Google Acadêmico e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores “Anomalia do desenvolvimento venoso” e “Angioma”. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2015 e 2016. **RESULTADOS:** A Anomalia do Desenvolvimento Venoso ou DVA, antes chamada de angioma, é uma patologia de caráter benigno, que raramente sinaliza sua existência. Na maioria dos casos, o tumor é descoberto por acaso, detectado por tomografias ou algum tipo de exame de imagem. É caracterizada como malformações dos vasos sanguíneos do cérebro. A sintomatologia apresenta aspectos tanto neurológicos quanto circulatórios, ambos são de amplo espectro. Os neurológicos são os mais comuns e em alguns casos, como convulsões e enxaquecas associadas à sintomas neuro-psiquiátricos, possibilitam um diagnóstico prévio. A presença dessa anomalia possibilita que o indivíduo portador venha a sofrer sérios problemas posteriores como hemorragias encefálicas e problemas neurológicos, tendo em alguns casos que ser removidos cirurgicamente. Essa forma de tratamento só é realizada nos casos onde existe maior risco de sequelas, dependendo de onde está localizado o DVA. A retirada do tumor deve ser feita com cautela, pois pode gerar sequelas como a perda de algum sentido ou alterações na deambulação, dentre outras consequências dependendo da localização do angioma. Quando não houver problemas neurológicos envolvidos, não se faz necessário nenhum tipo de tratamento específico. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo mostra a importância da procura de um profissional na área neurológica para um diagnóstico preciso e o conhecimento dessa patologia, evitando assim que o tumor possa a se ramificar e causar graves problemas futuramente. É

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente da Faculdade Santa Maria.

importante salientar e discutir sobre a importância de o profissional de saúde ter conhecimento sobre essa doença, para um maior esclarecimento à população e mais incentivo de estudos na área.

Palavras chave: Malformações Arteriovenosas; Anomalias Congênitas; Encéfalo.

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA DENGUE, ZIKA E CHYKUNGUNYA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Higor Braga Cartaxo¹
Geovanne Valdevino Batista²
Idalina Ingridy de Souza Lopes³
Vitória Almeida de Freitas⁴
Maykon Deyvison Leonidas de Souza⁵
Jéssica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Este estudo teve por objetivo demonstrar por caráter exploratório através de artigos científicos os aspectos clínicos e epidemiológicos apresentados pelas arboviroses. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da leitura de artigos científicos disponíveis no meio virtual, em específico, utilizou-se de arquivos indexados no banco de dados da plataforma SCIELO. As consultas foram realizadas no período compreendido entre o mês de novembro, do corrente ano. Foram utilizados artigos em português e espanhol referentes aos anos de 2016 e 2017. Durante a pesquisa, foram identificados 4 artigos sendo estes selecionados através dos critérios de relevância e clareza das informações apresentadas. **RESULTADOS:** O vírus causador da dengue expandiu-se geograficamente ao longo de duas décadas e agora afeta mais de 100 países, cerca de 2,5 bilhões de pessoas são encontradas em risco de contrair a doença, o que corresponde cerca de 40% da população mundial. Esse relativo vírus apresenta quatro sorotipos da doença (DENV-1, DENV-2, DENV-3, DENV-4), sendo esses transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A dengue e suas condições progredoras estão associadas diretamente com a dengue hemorrágica, sendo o arbovírus mais importante tratada hoje na população humana, em relação ao vírus do zika estudos relataram altos surtos explosivos em correlacionadas às doenças febris na América latina, entretando não há antiretrovirais eficazes ou vacinas autorizadas para o decorrete vírus. Contudo, os casos de chikungunya sendo esta semelhante ao vírus da dengue, tem como principal aspecto clinico um sintoma bem característico da doença sendo esses associados a dores relacionado com as articulações, podendo alguns pacientes progredir para artralgias crônicas levando de meses até anos. A decorrente doença relacionada com os aspectos epidemiológicos apresenta uma grande preocupação à saúde pública, acometendo um índice relativamente grande em 44 países, sendo estes sofrendo com surtos autóctones. **CONCLUSÃO:** Sendo

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

assim, podemos concluir que o impacto clínico e epidemiológico não se baseia em indivíduos, mas em populações definidas por áreas espaciais, portanto, a estratégia deve ser usada em uma área geográfica suficientemente grande para explicar a diminuição ou o aumento do número de casos acometidos pelas arboviroses.

Palavras chave: Dengue; Zika; Chikungunya; Epidemiologia.

AVALIAÇÃO DA SOBREVIDA DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM *SACCHAROMYCES BOULARDII* - 17 COMERCIAL E SUBMETIDOS À SEPSE POLIMICROBIANA

Thalita Barbosa Andrade¹

Aline Trajano do Nascimento²

Kharla Nayara Abrantes de Almeida³

José Bruno Nunes Ferreira Silva⁴

OBJETIVO: Avaliar a sobrevivência de camundongos tratados com *Saccharomyces boulardii* - 17 liofilizado comercial e submetidos à sepse polimicrobiana. **MÉTODO:** O estudo foi submetido à CEUA, cujo protocolo é CEUAFSM08/2017. Os 13 camundongos fêmeas Swiss foram divididos em três grupos: Sham + *S. boulardii* (n=3), CLP + Salina (n=5) e o CLP + *S. boulardii* (n=5). Os animais foram submetidos a um pré-tratamento com *S. boulardii* - 17 liofilizado comercial uma hora antes da cirurgia. Logo após, a CLP foi realizada e nos dias subsequentes os animais foram tratados com o bioproduto. **RESULTADOS:** No 1º dia 100% dos animais Sham + *S. boulardii* estavam vivos, no grupo CLP + Salina apenas um animal morreu, ficando com 80% dos animais vivos e no grupo CLP + *S. boulardii* dois animais morreram, ficando com 60%. A observação do 2º dia mostrou sobrevivência de 100% em todos os animais do grupo Sham + *S. boulardii*, o grupo CLP + Salina continuou com 80% e o grupo CLP + *S. boulardii*, mais um animal morreu, permanecendo esse grupo agora com 40% dos animais vivos. Do 3º ao 4º dia a sobrevivência dos animais permaneceu a mesma e no 5º dia de observação, 0% dos animais CLP + *S. boulardii* estavam vivos, 20% dos camundongos CLP + Salina ainda estavam vivos e no grupo Sham + *S. boulardii* 100% permaneceram vivos. Logo após o 6º dia foi realizada a eutanásia nos animais. **CONCLUSÃO:** A sepse é designada como um conjunto de alterações sistêmicas causadas em resposta a um processo infeccioso. No Brasil vem apresentando números alarmantes de mortalidade, chegando a superar índices de países como Índia e Argentina. Tal problema é devido ao uso abusivo e descontrolado de antimicrobianos por parte da população causando assim a resistência microbiana, diagnóstico tardio e sinais e sintomas não específicos. Diante disso fica exposta a necessidade de estudos por novas opções terapêuticas que tenham ação antimicrobiana ou imunomoduladora assim instigando o interesse científico em investigar e pesquisar atuais tratamentos através de probióticos. A administração de *S. boulardii* - 17 liofilizado comercial utilizada no modelo proposto não foi eficaz. Os

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

dados revelados neste estudo são insuficientes para afirmar uma possível falha no tratamento da sepse letal, pois a possibilidade de um pré-tratamento realizado durante alguns dias antes da CLP possivelmente, apresentaria um resultado mais eficaz diante a sepse, uma vez que essa levedura apresenta atividade imunomoduladora de acordo com a literatura.

Palavras chave: Sepses; *Saccharomyces boulardii*; Imunomodulador.

BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL E A DIMENSÃO DO RISCO BIOLÓGICO PARA O PROFISSIONAL DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kerlywainne Rousanny de Oliveira Maciel¹

José Luis Pereira Vieira²

Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier³

Dandara Dias Cavalcante Abreu⁴

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo analisar os principais fatores relacionados à acidentes laboratoriais envolvendo profissionais que trabalham em laboratórios de análises clínicas, e a importância da utilização das medidas de biossegurança e equipamentos de proteção individual. **MÉTODO:** Foram realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados SciELO e LILACS, publicados entre os anos de 2008 e 2016, para edificar uma construção do arcabouço literário. A coleta de dados aconteceu no mês de outubro, onde, após a triagem do material, realizamos análise por meio de leitura criteriosa e selecionamos os conteúdos através dos descritores: biossegurança laboratorial, segurança do trabalho, riscos biológicos, acidentes laboratoriais e EPI's (Equipamentos de Proteção Individual). **RESULTADOS:** Os laboratórios de análises clínicas foram descritos como ambientes que possuem potencial elevado para acidentes envolvendo riscos biológicos, uma vez que os profissionais da saúde coexistem com resíduos, manipulam agentes e amostras biológicas, equipamentos perfurocortantes e reagentes químicos, sendo inevitável a exposição aos diferentes riscos. As características do ambiente, associadas às atividades neles exercidas, influenciam diretamente em possíveis acidentes, sejam eles de natureza biológica ou de natureza química e física. Nesse contexto, incidentes podem acarretar na transmissão de doenças infectocontagiosas entre os profissionais que ali estão. Considerando que o trabalho desempenhado dentro de um ambiente laboratorial requer um certo rigor organizacional, aja vista sua susceptibilidade à acidentes, é de suma importância seguir todos os parâmetros que envolvem biossegurança, incluindo o uso de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) obrigatórios, como máscaras, luvas e jaleco; e EPC's (Equipamentos de Proteção Coletiva), assim como ter conhecimento de como empregá-los de forma correta com o propósito de diminuir a probabilidade destes acontecimentos. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender que as atividades realizadas dentro de um laboratório de análises clínicas carecem da utilização de todas as normas de biossegurança, uma vez que

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

elas atuam na prevenção de acidentes. Para isso, se faz necessário a difusão de todo e qualquer conhecimento acerca dos métodos de biossegurança e sua aplicação no cotidiano laboratorial, bem como seus fatores de risco, incluindo capacitações dos profissionais da saúde que atuam nesse campo, pois é sabido que o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva não são suficientes para prevenir acidentes se não forem acompanhados das orientações necessárias para seu bom uso, se tornando uma das maiores causas de incidentes laboratoriais.

Palavras-chave: Biossegurança Laboratorial; Acidentes Laboratoriais; EPI.

CARACTERÍSTICAS PATOGÊNICAS REFERENTES À GLOMERULONEFRITE

José David Duarte Rodrigues¹

Maria Cristina de Araújo²

Maria de Fátima Duarte de Souza Neta³

Sylvia Letícia Neto Silva⁴

Patrícia Pereira da Silva Dias⁵

Dandara Dias Cavalcante de Abreu⁶

OBJETIVO: Apresentar aos leitores as características patogênicas, classificação, tratamento e diagnóstico da Glomerulonefrite, doença que compromete a função dos glomérulos. **MÉTODO:** Para esta revisão bibliográfica, foram utilizados os filtros: Brasil, Português, ano de publicação de 2015 à 2017, totalizando 15 artigos, por métodos de exclusão para embasamento, utilizamos 5 artigos. **RESULTADOS:** A Glomerulonefrite é uma doença renal que ocasiona lesões nos glomérulos ou em pequenos vasos que compõe os rins. Os glomérulos são capilares presentes nos rins que tem a função de realizar a filtração do sangue, processo fundamental para a manutenção da homeostasia, por isso que pacientes que tem a função do rim comprometida, podem chegar ao óbito. A GN pode ser classificada como primária, secundária, hereditária, aguda ou crônica. A GN Primária é caracterizada por afetar diretamente o glomérulo e são causadas por infecções virais ou bacterianas, normalmente não apresentam sintomas, o que dificulta a descoberta e posteriormente o tratamento da doença, porém quando surge os sintomas, são caracterizados por: hipertensão, aumento de peso devido à retenção de líquidos não-filtrados, edema, hematúria, cansaço, fraqueza, anemia e mal estar. A GN Secundária tem origem a partir de outras doenças, os sintomas mais comuns associados à ela são proteinúria e edema. As diversas formas de GN, são diagnosticadas através dos níveis de creatinina, ureia e sangue, e também pode ser realizada a biópsia renal. Por diversas atualizações voltada para o estudo desta patologia, pôde-se perceber que os estudos moleculares, genéticos e de gestão de dados levou-nos a uma melhor compreensão de que a maioria das formas imunomediadas da GN tem um componente autoimune que está relacionada a fatores de risco genético que determinam como o paciente reagirá diante aos estímulos ambientais e se esta resposta incluirá elementos que resultem em lesões imunomediadas ao glomérulo O tratamento exige algumas especificidades, na 1ª

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

não há necessidade de medicação específica, sendo necessário apenas reduzir o consumo de alimentos proteicos, ricos em sal e ricos em água para controlar a pressão arterial. Quando a glomerulonefrite é oriunda de doenças auto-imune, a terapia medicamentosa é realizada com imunossupressores como a ciclofosfamida, azatioprina, ciclosporina, corticóide e micofenolato mofetil. **CONCLUSÃO:** Devido aos diversos avanços nos tratamentos e obtendo respostas as medicações diferentes de paciente para paciente, constatou-se que a melhor medida para o tratamento é fazer uma contínua redução de medicação e associar a uma alimentação controlada, tendo uma melhor resposta a patologia e assim uma melhor qualidade de vida para os acometidos com esta doença.

Palavras chave: Glomerulonefrite; Classificação; Tratamento.

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E LABORATORIAL DA TALASSEMIA BETA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Manoel Bonfim Cruz de Lima¹

Bruna Kelly Leite²

Jessica Oliveira de Santana³

Rayna Rayane Maciel de Freitas Albuquerque⁴

Rosyane Faustino de Oliveira⁵

Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁶

OBJETIVO: O presente resumo tem como principal objetivo descrever a Talassemia Beta caracterizando seu diagnóstico laboratorial e molecular. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica que ocorreu por meio de consulta às bases de dados PUBMED e SCIELO com artigos científicos publicados entre 2013 a 2017, utilizando os seguintes descritores: “Talassemia beta” e “Diagnóstico da Talassemia”, escritos em Português. **RESULTADOS:** Denominam-se talassemias as anemias causadas por uma modificação no padrão da síntese de uma das cadeias globínicas que compõem a hemoglobina, composta normalmente por duas cadeias tipo alfa e duas cadeias tipo beta. Na talassemia beta, há produção inadequada de cadeia beta, com conseqüente excesso de cadeia alfa, que se precipita nos eritroblastos da medula óssea, causando apoptose desses precursores e anemia por eritropoese ineficaz. Os exames laboratoriais geralmente utilizados são: hemograma com estudo morfológico das hemácias, índices hematimétricos, investigação das hemoglobinas do paciente por meio de eletroforese de hemoglobina em diferentes pHs, isoeletroforese, cromatografia líquida de alta pressão - HPLC, estudo do DNA, além da avaliação de ferro sérico e ferritina, sendo importante o correto diagnóstico das talassemias, para os devidos procedimentos que incluem tratamento das formas que causam sintomas e, no caso de heterozigose, o correto aconselhamento genético. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que muitos laboratórios de rotina não estão preparados para a correta identificação das hemoglobinas variantes. Por este motivo, estas não podem ser identificadas apenas pelos métodos eletroforéticos usuais. Além disso, foi possível concluir que o aconselhamento genético está disponível apenas em grandes centros urbanos e pouquíssimas pessoas possuem acesso a esse tipo de serviço.

Palavras chave: Diagnóstico; Talassemia Beta; Caracterização; Laboratorial.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

COLECISTITE NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Gabrielle de Pádua¹
Layanna e Silva Paiva Cartaxo²
Luana Querino Lindolfo³
Lucibel Albuquerque de Andrade⁴
Jéssica Alves Moreira⁵

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo apresentar a importância do diagnóstico por imagem da Colecistite. **MÉTODO:** O resultado inicial da busca foi de 44 artigos no LILACS e 35 no SCIELO. Após leitura e avaliação dos artigos usamos o critério de inserção e restrição, selecionamos 03 artigos, usamos como critério de seleção de pesquisa: a) artigos que incluíam no título ao menos uma combinação, dos termos usados na estratégia de busca, b) escrito em língua portuguesa como critério, c) artigos que tinha como meta abordar o diagnóstico da Colecistite. d) artigos com texto datado nos anos de 2016 á 2017. **RESULTADOS:** O contexto atual nos mostra que a ultrassonografia é o exame “padrão ouro” para o diagnóstico da colecistite, estão associadas a colecistite aguda calculosa que é a complicação inflamatória mais comum que acomete a vesícula biliar. Diante do resultado da ultrassonografia no diagnóstico do paciente, a importante causa é a identificação da localização do cálculo. Os resultados estão mais diretamente relacionados à habilidade cirúrgica. **CONCLUSÃO:** Dessa forma conclui-se que a colecistite é uma doença de resolução cirúrgica, onde tem-se uma inflamação aguda na parede da vesícula atingindo cerca de 9,3 % da população Brasileira que apresentam idade superior a 50 anos , sendo pessoas do sexo feminino que apresentam mais chances de desenvolver os cálculos renais, isso devido ao número de gestações, apresentando-se diversas formas de diagnóstico como laparoscopia, minilaparoscopia e a ultrassonografia abdominal, nos apresentam grandes chances de acertos nos seus diagnósticos, além de ser um procedimento que apresenta uma grande vantagem pois os mesmos não são invasivos, com execução do procedimento rápido pelo profissional, onde vai ser observado um espessamento da parede da vesícula.

Palavras chave: Colecistite; Diagnóstico; Tratamento.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

COLELITÍASE: CAUSAS, SINTOMAS, TRATAMENTO E DIAGNÓSTICOS POR IMAGENS

Fillipe de Farias Barreto Menezes¹
Gessica Kellen Gomes de Carvalho²
José David Duarte Rodrigues³
Sylvia Leticia Neto Silva⁴
Valdiran Ferreira da Silva⁵
Jessica Alves Morreira⁶

OBJETIVO: Apresentar aos leitores, as causas, os sintomas, tratamento além do diagnóstico da colelitíase através de exame de ultrassonografia (US), padrão ouro, e em segundo plano através de exame de ressonância magnética (RM). **MÉTODO:** A pesquisa dos artigos que serviram como base estrutural para o estudo foi realizada em etapas nas quais teve de início à procura dos descritores: colelitíase, ultrassonografia e diagnóstico. Na base de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, foram encontrados cerca de 2800 artigos, destes, foram filtrados, em idioma português, no período de 2010 a 2015, país de publicação sendo o Brasil, englobando as áreas temáticas da Enfermagem, Radiologia, Fisiologia e Medicina Geral e o tipo de literatura sendo artigo, totalizando 37 trabalhos. Dos artigos pesquisados 3 foram utilizados como embasamento da pesquisa, considerando os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** A colelitíase também conhecida como “Pedra na vesícula”, Estes cálculos são advindos do alto índice de albumina no sangue, da obesidade, alterações metabólicas na bilirrubina, no colesterol ou em algum ácido biliar. O paciente tem como sintomatologia dor forte semelhante a cólica, podendo haver vômitos, náuseas e saciedade precoce. O tratamento consiste em medicamentos para a dissolução destes cálculos, em caso da não obtenção de resultados através de medicamentos, a cirurgia é o mais indicado, inicialmente retirando os cálculos, e em situação mais extrema retira-se a vesícula. O exame para diagnóstico é a ultrassonografia, na qual será possível a visualização se há cálculo ou não, e através da ressonância magnética se o diagnóstico não for fechado na etapa anterior, associado com exame físico e histórico do paciente. **CONCLUSÃO:** De acordo com as pesquisas realizadas para construção dessa revisão bibliográfica, podemos perceber que esta doença é comum em idosos e pessoas com excesso de peso, sedentários, diabéticos, tabagistas, hipertensos, uso prolongado de anticoncepcionais, predisposição genética. Acometendo mais

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

mulheres do que homens. Sendo necessário uma boa anamnese para um correto diagnóstico, se comprovado, inicia-se o tratamento que vai do uso de medicamentos até a realização de um procedimento cirúrgico para a retirada dos cálculos existentes, ou ainda da própria vesícula biliar. O tratamento de colelitíase dependerá dos sintomas, do aspecto físico e fisiológico do paciente.

Palavras chave: Diagnóstico; Colelitíase; Ultrassonografia.

CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA DE MATEMÁTICA PARA OS ACADÊMICOS DE BIOMEDICINA E FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Giselly Karen do Nascimento Abreu¹
Maria Alciene Saraiva de Souza²

OBJETIVO: Descrever as principais atividades, e sua contribuição, que foram vivenciadas pela monitora de matemática, que cursa o 2º período de biomedicina, com os alunos do 1º período de biomedicina e do 2º período de farmácia. **MÉTODO:** A monitora de matemática, além de se dispor para atender aos alunos sobre questionamentos, ajudar na aprendizagem do conteúdo, aplicar atividades que auxiliam na compreensão e na dinâmica dos discentes com a ciência da matemática, fez e ensinou a fazer pesquisas e ensinamentos extras como: levantar dados, contabilizá-los e fazer tabelas de porcentagem, cálculo de IMC prático, entre outros. Todas as atividades foram feitas durante horários de disponibilidade de todos os alunos. **RESULTADOS:** Todas essas atividades desempenhadas acrescentaram experiências para os lecionando, professores e monitora, além de vir a somar para que a monitora tenha uma melhor oratória e conhecimento sobre a docência, devido ao fato de um direto contato com eles. Observando os alunos foi perceptível uma intensa interação deles para com a disciplina, fazendo com que o seu desempenho e com que a captura mental dos conteúdos fosse a mais proveitosa possível. As atividades extras que foram feitas pela instrutora virão ajudar futuramente em possíveis pesquisas de TCC que necessitem de levantamento de dados, assim vemos o porvir da graduação dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, vemos a seriedade de uma monitoria na área da ciência de matemática, pois promove enorme vantagem para todos os envolvidos, além de assegurar imensa ajuda para os estudantes: capacitando e possibilitando para que a disciplina não seja vista de maneira tão monótona e cansativa.

Palavras chave: Matemática; Monitoria; Contribuição.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Docente da Faculdade Santa Maria.

CONTROLADORES DE ELITE COM CARGA VIRAL DO HIV RELATIVAMENTE BAIXA, MEDIADA POR MUTAÇÃO NO GENE DO CO-RECEPTOR CCR-5

Patrícia Pereira da Silva Dias¹
Kellyanne Pereira da Silva²
Nathália Ingred de Menezes³
Maria de Fátima Duarte Neta⁴
Emerson Sousa⁵
Dara Isabel⁶

OBJETIVO: Apresentar o predomínio de assintomatologia e depleção desconsiderável de células T CD4+, carregando a carga viral por mais de 10 anos sem utilização de medicamentos antirretrovirais. **MÉTODO:** A pesquisa dos artigos que serviram como bases estruturais para o estudo foi realizada em etapas nas quais teve de início à procura dos descritores: HIV, Controladores de elite, AIDS. Na base de dados SCIELO foram encontrados 485 artigos, destes foram filtrados em Brasil, idioma português e período de 2014 a 2017, totalizando 358 artigos. Dos artigos encontrados foram utilizados 3 para o embasamento do estudo, considerando os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os pacientes chamados de Controladores de Elite (CE) ou avirêmicos tem carga baixa ou quase indetectável de carga viral plasmática do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) por mais de 10 anos, e na maioria das vezes não fazem uso de medicamentos antirretrovirais por não apresentar sintomatologia. Representando um interesse maior para descoberta da cura ou formas que minimizem as outras infecções que pacientes que apresentam o vírus são acometidos pelo baixo número de células T CD4+ que tem a função de produzir a liberação de citocinas e interleucinas. As Técnicas laboratoriais nos permitem a análise quantitativa do número de cópias de RNA viral circulantes, fazendo com que possamos ver que nos CE os valores de linfócitos T CD4+ excedam 500 células/μl por mais de 10 anos. **CONCLUSÃO:** Apresentando alto interesse em busca de novas vacinas através de estudos pelo controle espontâneo da carga viral podemos apontar fatores genéticos favorecendo a resposta imune e presença de alelo com uma deleção de 32 pares de bases de gene do co-receptor CCR-5 ou determinantes relacionados a moléculas do complexo de histocompatibilidade (MHC) que são frequentemente encontrados nos CE.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: HIV; Controladores de Elite; AIDS.

ENDOGAMIA COMO FATOR ASSOCIADO ÀS DOENÇAS GENÉTICAS

Ágatha Barbosa de Paula¹
Wellington Leandro Pinto²
Ocilma Barros de Quental³

OBJETIVO: Realizar revisão bibliográfica a fim de esclarecer sobre casamento consanguíneo e sua relação com doenças genéticas, apresentando dados estatísticos de ocorrência de descendentes afetados pela endogamia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura onde foram analisados dados disponíveis em periódicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e artigos das bases de dados SciELO, Lilacs, Bireme e Pubmed, sendo delimitados dos anos 2000 à 2017. **RESULTADOS:** Doenças genéticas são alterações do patrimônio genético, o que abrange todas as alterações gênicas presentes no indivíduo que podem ser transmitidas a gerações futuras. A averiguação dos danos genéticos e médicos causados pelos casamentos consanguíneos têm sido realizada por todas as populações humanas modernas. A consanguinidade aumenta a proporção de genótipos homozigotos em decorrência do aumento da homozigosidade, a prole dos casamentos consanguíneos possui riscos mais elevados de herdar genes deletérios, do que a prole de uniões não-consanguíneas. Pesquisas mostram que o tamanho reduzido da população faz com que aumente a probabilidade de parentesco consanguíneo próximo entre os cônjuges. Na maior parte dos países, a tendência atual é a diminuição acelerada das taxas de casamentos consanguíneos, em decorrência do processo de urbanização. A Arquidiocese de Florianópolis, que registrava 4,5% de casamentos consanguíneos em 1920, passou a assinalar 1 % desses matrimônios em 1980. Serrinha dos Pintos, pequena cidade do RN, onde uniões entre primos são práticas habituais um município, e que cientistas calcularam que 1 em cada 250 habitantes de Serrinha tem a doença herança autossômica recessiva neurodegenerativa Spooan, e que um em cada nove é heterozigoto para essa condição. Um estudo realizado no município de Pilar, Paraíba, mostra que a frequência de casamentos consanguíneo é de 2,3% e que destas famílias, 28% apresentaram ocorrência de abortos espontâneos, e 14,2% apresentaram recorrência da consanguinidade, mostrando que a referida população está exposta aos mesmos riscos para condições médicas ligadas à consanguinidade, tais como: abortos, natimortalidade, taxa de morbidade geral, malformações congênitas e doenças recessivas. Relato de pesquisa em um Serviço de referência para deformidades craniofaciais em Minas Gerais traz que entre 246 casos de fissuras

¹ Biomédica, especializando em Hematologia e Hemoterapia.

² Discente do curso de Graduação em Biomedicina, Faculdade Santa Maria.

³ Docente do curso de Graduação em Biomedicina, Faculdade Santa Maria.

lábio palatinas diagnosticadas e assistidas no Serviço, 6,1% foram com relato de consanguinidade em primeiro grau. **CONCLUSÃO:** Entende-se que a endogamia é um elemento potencializador de doenças autossômicas recessivas e sua prevenção primária são um importante problema de saúde pública. Portanto, discorrer sobre o levantamento quantitativo de famílias constituídas a partir de laços consanguíneos que resultaram em prole com alguma anomalia genética é apontar para uma problemática de relevância para o quadro da saúde. Incentivando e contribuindo com os gestores do âmbito da saúde a informar a população dos riscos genéticos, fazendo assim um trabalho de prevenção de doenças hereditárias.

Palavras chave: Endogamia; Casamentos Consanguíneos; Doenças Genéticas.

EPIDERMOLISE BOLHOSA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aureliana Maria Pessoa Silva¹
Mônica Conceição Ferreira Furtado²
Flâenia Fabricio de Almeida³
Francisco Emerson Maciel Dantas⁴
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁵

OBJETIVO: Realizar um estudo sobre a doença Epidermolise Bolhosa, abordando assim as suas manifestações clínicas e tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi utilizado como ferramenta de pesquisa o descritor: Epidermolise Bolhosa, que foi pesquisado nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online - SciELO, foram selecionados artigos em português, publicados entre os anos de 2005 a 2011. **RESULTADOS:** A Epidermolise Bolhosa é uma doença rara, podendo ser genética ou adquirida, seu alvo principal é o tecido epitelial, a manifestação clínica vai depender do grau da doença, no estágio simples pode apresentar leves bolhas nas mãos, pés, cotovelos, joelhos que se curam sem deixar cicatrizes, essas bolhas têm aparência de queimaduras que causa ardência, queimação e desconforto ao paciente, podendo se manifestar ao nascimento ou nos primeiros dias de vida, já no seu estágio mais grave tem característica cutânea e extra-cutâneas. No entanto o tratamento dessa dermatose consiste em tratar as feridas através do uso de antibióticos tópicos ou sistêmico (o ideal usar em pouco tempo por causa da resistência bacteriana) fazer a punção do líquido das bolhas para impedir seu desenvolvimento e ter uma boa alimentação para ajudar na cicatrização das feridas. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo mostram a importância do tratamento e do conhecimento dessa patologia, o tratamento tem como foco principal as partes que apresentam lesões e as possíveis complicações, destaca-se também a importância do profissional de saúde ter conhecimento sobre essa doença e sempre ficar atento ao aparecimento de novas erosões no corpo do paciente.

Palavras chave: Epidermolise Bolhosa; Doença Rara; Doença Hereditária.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

ESTUDO SOBRE AS REAÇÕES IMUNOLÓGICAS CONTRA A CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maykon Deyvison Leonidas de Souza Santos¹

Vinicius Wanderlei Alexandre Silva²

Higor Braga Cartaxo³

Luzia Gleciana Batista⁴

Vitoria Almeida de Freitas⁵

Diego Vinicius Amorim Cavalcanti⁶

OBJETIVO: Traçar o perfil das produções científicas sobre os estudos relacionados à participação das atividades celulares e humorais contra a cardiopatia chagásica crônica. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão onde foi feito um levantamento de 4 artigos científicos publicados entre os anos de 1996 a 2001 no idioma português disponíveis nas bases de dados Scielo e Lilacs. Foram utilizados como descritores as seguintes palavras: sistema imunológico, doença de chagas e cardiomiopatia chagásica. A revisão científica foi realizada no mês de novembro do corrente ano, sendo feita através dos critérios de clareza e relevância das informações apresentadas. **RESULTADOS:** O conhecimento dos principais mecanismos da defesa imunológica contra os agentes infecciosos permite a compreensão da patogênese das doenças infectoparasitárias, em relação ao hospedeiro no campo dos fatores ligados à resposta imune tem sido demonstrado a participação da imunidade celular na patogenia da cardiopatia chagásica crônica. Diante a decorrente infecção causada pelo trypanosoma cruzi tem sido relatado o envolvimento da imunidade humoral representada pelas imunoglobulinas indicando uma associação direta entre os níveis circulantes de IgG anti trypanosoma cruzi e a progressão da cardiopatia chagásica, sendo notório ressaltar que isso não permite concretizar que possui de fato a participação dessas imunoglobulinas na patogenia, mas, apenas nos permite afirmar que a intensidade da resposta imunológica humoral está diretamente associada à evolução clínica da doença. Pesquisas mencionaram que a reação T linfocitária frente à cruzipaina é um fator importante da imunidade celular contra o parasita etiológico, deixando evidente que possui a participação de mecanismos imunológicos diretamente estimulados por antígenos parasitários, onde baixas concentrações desses antígenos parasitários podem ser suficientes para recrutar células mononucleares para o local da lesão, ampliando assim o processo

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

inflamatório. Contudo, existe um desequilíbrio imunológico em pacientes com a forma crônica da doença de Chagas, onde a falta de um dos dois subgrupos de células T (CD4/CD8) leva à diminuição da inflamação acarretando um aumento do parasitismo intracelular e conseqüentemente uma maior mortalidade. **CONCLUSÃO:** Portanto, o pertencente estudo demonstra que o antígeno parasitário do trypanosoma cruzi na forma nativa é capaz de estimular células mononucleares presentes no sangue periférico de pacientes portadores da fase crônica da doença de chagas, sendo essa participação de cunho celular tendo a participação dos linfócitos T e o envolvimento de imunoglobulinas IgG na progressão da doença, salientando deste modo a atividade humoral.

Palavras-Chave: Sistema imunológico; Doença de Chagas; Cardiomiopatia Chagásica.

HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA: REVISÃO DE LITERATURA

Brunna Karla Silva Batista¹
Alinne de Oliveira Fernandes²
Dhannatan Oliveira Lucena³
Maria Carulini Sousa Dantas⁴
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁵

OBJETIVO: Determinar de forma precoce o diagnóstico diferencial da doença HPN para uma melhor qualidade de vida dos portadores. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, com utilização dos seguintes descritores: hemoglobinúria paroxística noturna. Os artigos escolhidos foram publicados entre os anos de 2014 e 2017, em português. **RESULTADOS:** A partir dos critérios de inclusão foram encontrados 5 artigos científicos, dos quais destacamos os seguintes resultados: A hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) é uma doença clonal crônica, causada pela alteração da célula tronco hematopoiética resultante de uma mutação somática no gene PIG-A, localizado no braço curto do cromossomo X. HPN é uma rara doença que permite a hemólise crônica dos eritrócitos, bem como plaquetas, monócitos e granulócitos. A causa do surgimento da doença ainda é uma incógnita, mas sabe-se que afeta homens e mulheres com igual frequência. Ocorre em qualquer idade, com maior frequência em adultos jovens e em países do Sudeste Asiático, a incidência dar-se de 2-6 casos por milhão de habitantes. Cerca de 65% dos pacientes com HPN sobrevivem 10 anos, sendo a trombose o maior fator de risco que afeta a sobrevida. O diagnóstico de PNH é baseado em achados clínicos e testes laboratoriais como: Teste de Ham (hemólise provocada em meio ácido), teste positivo indica presença da PNH. Teste da Sacarose, Citometria de Fluxo, técnica utilizada para examinar ausência ou redução da CD59 e CD55. Os sintomas mais clássicos presentes em portadores da PNH são: urina escura (hemoglobina e hemossiderina) presentes na urina, por vezes apresentam esplenomegalia e icterícia, reticulocitose devido a anemia, fadiga, cansaço, falta de ar e cefaléia e o mais grave dos sintomas, a trombose. Dentre as principais complicações ao diagnóstico, a demora para iniciar o tratamento se dá devido a dificuldade no diagnóstico diferencial entre HPN e as síndromes mielodisplásicas, visto que os sinais clínicos e exames laboratoriais são semelhantes. De acordo com os dados encontrados, o diagnóstico por citometria de fluxo apresenta uma maior eficácia onde é possível se chegar a um diagnóstico

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

conclusivo, confirmando a doença com precisão dos pacientes com HPN. **CONCLUSÃO:** Diante o quadro clínico variado, a HPN tem sido mal diagnosticada, e às vezes confundida com outras patologias. Os índices de morbimortalidade elevados evidencia que é de fundamental importância o diagnóstico de HPN, para que os portadores sejam submetidos de modo precoce aos seus tratamentos disponíveis com redução do risco de sequelas graves, e assim, obterem melhor qualidade de vida.

Palavras chave: Hemoglobinúria Paroxística Noturna; Qualidade de vida; Doença crônica.

ILEGAL UTILIZAÇÃO DO FÁRMACO SALBUTAMOL EM MULHERES GESTANTES COM SUSPEITA DE INÍCIO DE PARTO PARA FINS PRÓPRIOS

Felipe Gonçalves Bezerra¹
Laurita da Silva Cartaxo²

OBJETIVO: Avaliar os atos ilegais da utilização do fármaco salbutamol em mulheres gestantes com suspeita de início de trabalho de parto para fins próprios. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura informativa. As informações foram obtidas numa seleção de 18 artigos, referindo-se ao respectivo tema, mas apenas 7 dos 18 artigos que foram selecionados, estava dentro dos critérios de inclusão para serem utilizados na construção do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados incluiu-se a utilização de consulta na base de dados do Google acadêmico, Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de forma gratuita por meio das palavras-chave: Illegal, Salbutamol e Mulheres gestantes. O Critério de elegibilidade incluiu artigos registrados entre 2012 a 2017 no idioma português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Ao fazer o levantamento de dados com o material que foi utilizado na construção do presente estudo, observou-se que fármaco salbutamol em algumas das vezes e utilizados de forma ilegal para fins próprios. O Salbutamol é um agonista dos recetores androgénicos β_2 , prevalente nos músculos lisos, como entre outros órgãos, sendo por este motivo indicado no tratamento da asma brônquica, da bronquite crónica e da doença obstrutiva pulmonar. O seu mecanismo de ação atua no estímulo dos adrenorecetores beta 2, nos músculos dos brônquios, provocando estímulos rápidos. Sendo administrado por via oral, endovenosa e predominantemente por via inalatória, induzindo o relaxamento imediato e a distensão dos músculos brônquicos. O que poucas pessoas sabem e que o fármaco atua também como agentes tocolíticos, desempenhando o papel de interrupção do parto e prolongamento da gestação por até 48 horas. Dessa forma, o médico que estiver no encerrando do seu plantão é alguma gestante apresentar suspeita de início de trabalho de parto, o mesmo pode ser administrado para apresenta os respectivos sintomas só no próximo plantão, deixando o livre da realização do procedimento. **CONCLUSÃO:** Ao concluir o presente estudo, se ver a utilização do fármaco salbutamol para fins próprios. A sua utilização não é ilegal, se for administrado de forma correta e com negligência. A sua informação é de grande relevância, não só no intuito de evita certos atos como já foram mencionados, mas para o conhecimento do determinado produto e sua ação.

¹ Biomédico formado pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

² Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL, Cajazeiras, PB.

Palavras chave: Ilegal; Salbutamol; Mulheres Gestantes.

IMPACTO CLÍNICO DAS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA POR *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

Rosyane Faustino de Oliveira¹
Diego Fernandes Santo²
Fabiolla Pereira Andrade³
Flaênia Fabricio de Almeida⁴
Thays Samylle Pereira⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Caracterizar as infecções da corrente sanguínea causadas por bactérias do tipo *Pseudomonas aeruginosa*. **MÉTODO:** A pesquisa bibliográfica foi realizada através de publicações de artigos científicos em bases de dados como SCIELO e LILACS, utilizando-se os seguintes descritores: bacteremia, *Pseudomonas aeruginosa*, sepse. Para a obtenção de informações foram selecionados 6 artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa, que atenderam os critérios previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** A bacteremia consiste na presença de bactérias na corrente sanguínea que pode resultar de atividades comuns, procedimentos médicos ou de infecções. Pode, eventualmente, resultar de outros quadros clínicos e causar febre no paciente. Frequência cardíaca rápida, calafrios, pressão arterial baixa, sintomas gastrointestinais (dor abdominal, enjoo, vômito e diarreia) e respiração rápida também compõem os principais sintomas. Na maioria dos casos, essas bacteremias são causadas pelos *Pseudomonas aeruginosa*. É um dos patógenos que produz uma ampla gama de infecções, como pneumonia e bacteremia, que se complica devido à resistência do paciente, apresentando uma resistência a vários antibióticos e impedindo um tratamento mais eficaz nas primeiras tentativas. A bacteremia pode ocorrer desde atividades comuns como escovar os dentes até procedimentos médicos, pois as bactérias que estão próximo ao corte entram na corrente sanguínea, assim como itens cortantes contaminados que estão em contato com a corrente sanguínea do paciente. Em alguns casos essa doença pode ser assintomática e em outros podem começar com uma febre até causar uma sepse com outros sintomas. O diagnóstico é feito através de uma cultura da amostra de sangue podendo fazer uma cultura da amostra de urina ou escarro. O tratamento consiste em uso de antibióticos. **CONCLUSÃO:** A *Pseudomonas aeruginosa* é a maior causa da bacteremia, cuidados pessoais é um tipo de prevenção assim como pacientes que tem alto risco

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

de bacteremia podem receber antibióticos antes de alguns procedimentos prevenindo a bacteremia, infecções e sepse.

Palavras chave: Bacteremia; *Pseudomonas aeruginosa*; Sepse.

IMPLICAÇÕES HEPÁTICAS EM CAMUNDONGOS TRATADOS COM O PARACETAMOL COMERCIAL E SUBMETIDOS À SEPSE EXPERIMENTAL

Kharla Nayara Abrantes de Almeida¹
Aline Trajano do Nascimento²
Thalita Barbosa Andrade³
José Bruno Nunes Ferreira Silva⁴

OBJETIVO: Analisar as alterações dos marcadores hepáticos em camundongos tratados com o paracetamol comercial e submetidos à sepse experimental. **MÉTODO:** Os procedimentos envolvidos nesse projeto foram submetidos e aprovados pelo ao Comitê de Ética em Experimentação Animal da Faculdade Santa Maria (CEUA), protocolo CEUAFSM06/2017. Foram utilizados animais camundongos fêmeas Swiss (n=14), com peso médio de 35g, divididos em grupos: *Sham + salina* (n=4), *CLP + salina* (n=5), *CLP + paracetamol* (n=5), *Sham + Paracetamol* (n=3). O paracetamol foi administrado por cinco dias consecutivos, 60 μ L (300 mg/Kg). A sepse letal foi induzida através do modelo de ligadura e perfuração do ceco (CLP). Desse modo, os animais foram anestesiados com cloridrato de ketamina (25 mg/kg) e cloridrato de xilazina (20 mg/kg). O peso dos animais foi verificado diariamente e a os sinais clínicos analisados 24h após a CLP. A coleta do sangue foi feita através de punção cardíaca. As dosagens dos marcadores hepáticos, AST, ALT, γ -GT foram realizadas no equipamento de bioquímica automatizado Labclin, LabMax 560®. **RESULTADOS:** Durante o tratamento houve uma estabilidade no peso dos animais, no entanto 24 h após a cirurgia, os animais dos grupos Sham + SAL, CLP + SAL e CLP + Paracetamol apresentaram perda de peso acentuada. Dentro das 25 h analisadas pós-cirurgia, identificamos que dois animais tratados com paracetamol morreram, um 5 h após a simulação da cirurgia *Sham* e outro 12 h após a CLP. Os animais previamente tratados com o paracetamol tiveram uma coloração amarronzada do fígado, diferentemente dos animais controle. Os testes bioquímicos apresentaram valores mais elevados das transaminases nos animais CLP + SAL. **CONCLUSÃO:** É necessário um estudo mais aprofundado para confirmar esses achados e determinar o efeito do paracetamol em animais sépticos, visto que nesse estudo o seu tratamento pode atenuar a lesão hepática causada pela sepse.

Palavras chave: Sepse; Inflamação sistêmica; Paracetamol; Lesão Hepática.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

IMPORTÂNCIA DA RADIOPROTEÇÃO NO SERVIÇO DE RADIOLOGIA

José Ricardo de Lucena Abreu¹
Felipe Gonçalves Bezerra²
Laurita da Silva Cartaxo³

OBJETIVO: Descrever a importância da radioproteção no serviço de radiologia. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura. As informações foram obtidas numa seleção de 19 artigos, referindo-se ao respectivo tema, mas apenas 8 dos 19 artigos que foram selecionados, estava dentro dos critérios de inclusão para serem utilizados na construção do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados incluiu-se a utilização de consulta na base de dados do Google acadêmico, Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de forma gratuita por meio das palavras-chave: radioproteção, serviço e radiologia. O Critério de elegibilidade incluiu artigos registrados entre 2012 a 2017 no idioma português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Ao fazer o levantamento de dados com o material que foi utilizado na construção do presente estudo, observa-se a importância da radioproteção no serviço de radiologia. Segundo a Comissão Nacional de Energia Nuclear, a radioproteção é entendida como o conjunto de medidas que visa proteger o homem, seus descendentes e seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados por radiação ionizante proveniente de fontes produzidas pelo homem e de fontes naturais modificadas tecnologicamente. Esses conceitos se aplicam a todas as pessoas que trabalham em uma prática que envolva o manuseio, a produção, a utilização de fontes, o transporte, o armazenamento e a deposição de materiais radioativos, abrangendo todas as atividades relacionadas que envolvam a exposição à radiação. **CONCLUSÃO:** Ao concluir o presente estudo, se ver a importância da radioproteção no serviço que envolva exposição à radiação. Os métodos de proteção individual são indispensáveis na promoção e prevenção de saúde do paciente e operador.

Palavras chave: Radioproteção; Serviço; Radiologia.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Biomédico formado pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

³ Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL, Cajazeiras, PB.

IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES BIOQUÍMICOS PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES CARDÍACAS

Fátima Rayanne Cavalcante Diniz¹
Natália Ingrid Alves de Menezes²
Josefa Fabiana de Sousa Costa³
Eulalia Ferreira Leite⁴
Ana Flavia de Oliveira Furtado⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Analisar a importância dos biomarcadores no fechamento ou exclusão de diagnóstico de lesões cardíacas, entre eles: aspartato aminotransferase - AST, peptídeo natriurético tipo B, creatinoquinase total e isoenzimas - CK, Desidrogenase láctica total-DHL, cardiotrofina, mioglobina e troponinas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada, através de consulta de artigos científicos realizada nas bases de dados da SCIELO e LILACS no período de novembro de 2017. Os critérios de inclusão utilizados para seleção dos artigos foram o ano de publicação (entre 2014 e 2017), além dos idiomas português e inglês. No SCIELO foram encontrados 221 artigos com 2 incluídos; no LILACS foram encontrados 39 artigos com 3 incluídos. Foram utilizados os seguintes descritores: biomarcadores, lesão cardíaca e diagnóstico. **RESULTADOS:** O diagnóstico precoce a partir da realização de exames bioquímicos para pesquisa de biomarcadores, aliado ao tratamento especializado, proporcionam ao paciente portador de lesões cardíacas uma elevada possibilidade de bom prognóstico. O uso crescente de biomarcadores utilizados no diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), dosados de acordo com os significados clínicos, seleciona os que são amplamente utilizados na prática clínica enquanto outros ainda necessitam de maiores evidências científicas. Quando se suspeita de lesão do músculo cardíaco, analisa-se aspartato aminotransferase-AST, troponina, creatinoquinase fração MB e mioglobina. No caso de estresse biomecânico, peptídeo natriurético tipo B e cardiotrofina. Os biomarcadores são amplamente utilizados na prática clínica. **CONCLUSÃO:** Os exames para identificação dos marcadores biológicos são de suma importância para diagnóstico precoce de qualquer tipo de alteração cardíaca. Dentre estes se destacam como principais as troponinas T e I (na admissão 6-9h após injúria miocárdica) que estão envolvidas no processo de contração muscular esquelética e cardíaca, além de ser o marcador mais específico e sensível nos

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

estágios precoces, seguidas pela CK-MB que tem sido bastante utilizada para diagnóstico de reinfarto (pelo curto período de meia-vida). Os demais biomarcadores analisados, são considerados importantes para o diagnóstico e/ou prognóstico do IAM. Todavia, maiores e mais aprofundados estudos ainda são necessários para confirmar suas utilizações na prática clínica.

Palavras chave: Biomarcadores; Infarto Agudo do Miocárdio; Diagnóstico.

INFECÇÕES VINCULADAS AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Larissa da Silva Sousa¹
Damião Henrique dos Santos Silva²
Carlos Germano Bezerra Alves³
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta⁴
Maria Thayza de Oliveira Rêgo⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores das infecções da corrente sanguínea relacionadas ao uso de cateteres venosos centrais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo com abordagem no uso de cateter venoso central, suas vantagens e riscos. Foram obtidos artigos científicos através da base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online), nos anos de 2013 a 2017, dissertações, teses e referências bibliográficas diversas que tratam do assunto. Os descritores utilizados foram: “infecções por cateter” e “infecções hospitalares”. **RESULTADOS:** Os cateteres são dispositivos de grande utilidade e tornou-se um procedimento bastante utilizado no tratamento dos pacientes internos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Todavia, há um grande risco de complicações e infecções primárias na corrente sanguínea devido ao uso prolongado, aumentando o risco de mortalidade e o tempo de internação. As infecções de corrente sanguínea podem, também, estarem relacionadas com o tipo de infusão administrada no paciente, por exemplo, as soluções intravenosas que causam irritação intravenosa ao endotélio vascular, aumentando o risco de infecções. Vários fatores de risco proporcionam a possibilidade da colonização bacteriana e posterior infecção referente ao cateter: fatores relacionados à baixa imunidade do paciente ou ao próprio acesso vascular são algumas causas. O cateter pode ser contaminado pelos microrganismos presentes na pele do próprio paciente ou pelas mãos dos profissionais com ausência de utilização de equipamentos de proteção individual. **CONCLUSÃO:** Diversos fatores estão relacionados à infecção hospitalar provocada por cateterismo, variando consideravelmente em sua incidência, dependendo do hospital e dos serviços prestados, além de também poder ser influenciada pelas características dos pacientes, tais como: estado de gravidade, diagnóstico de base e idade. É notório que, a prática do uso de cateter venoso é comum e necessária aos pacientes de UTI e pacientes hospitalares,

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

considerando-se que, os pacientes graves necessitam de tratamento com infusões de múltiplas drogas. Desta forma, faz-se necessário um maior controle e cuidado por parte da equipe hospitalar, contribuindo de maneira mais efetiva para a melhoria e diminuição do risco de infecções hospitalares pelo uso de cateter.

Palavras chave: Cateter venoso central; Fatores de riscos; Controle de Infecções.

MANUTENÇÃO DA SAÚDE COM EXTRATO DE ALCACHOFRA (*Cynara scolymus*) - REVISÃO DE LITERATURA

Ricardo Pereira Sarmiento¹
Thais Gonçalves de Barros Ferreira²
Gleriston Moura³

OBJETIVO: O seguinte trabalho tem como principal objetivo explicar de forma sucinta como funciona o óleo essencial da alcachofra no corpo humano, mostrando resultados que provam sua eficácia e melhora na saúde do usuário. **MÉTODO:** Para a realização deste trabalho, foram utilizados 2 artigos encontrados nas plataformas scielo e google acadêmico, utilizando os termos "alcachofra", "alimento funcional" e "manutenção da vitalidade". Os artigos encontrados foram analisados em caráter de relevância e quantidade de informações, a fim de uma unificação de ideias para uma explicação e entendimento do tema abordado. **RESULTADOS:** Desde os primórdios até hoje usamos plantas para manutenção da nossa vitalidade. O seguinte trabalho aborda o uso da alcachofra (*Cynara scolymus*) como regulador da saúde, sendo de conhecimento que a mesma tem efeitos no nosso organismo que está diretamente ligado a uma melhora na qualidade de vida, possuindo ações como antioxidantes, e ajuda no tratamento de doenças do fígado, esses efeitos biológicos são provocados por componentes químicos, tais como cinarina, ácido cafeico e luteolina e seu uso é indicado por uma boa disponibilidade e baixo nível de toxicidade e efeitos colaterais. Sabendo que as plantas, em foco a alcachofra, são compostas de compostos químicos que são usados na maioria dos fármacos. Ela tem ação direta no fígado, a literatura diz que nela está presente a cinarina e luteolina, sendo responsáveis por reduzir o estresse oxidativo no fígado humano. Através de um estudo de "Queiroz, M, T." em 2015, com 140 pessoas a alcachofra mostrou resultados significativos na redução do colesterol, reduzindo cerca de 20% do seu valor inicial. "Queiroz, M, T." observou através de um estudo a ação antioxidante, os fígados dos ratos não apresentaram estresse oxidativo, mostrando eficácia semelhante a vitamina C nas lipoproteínas de baixa densidade. Foi possível ter conhecimento que a cinarina é responsável por aumentar as secreções biliares, eliminando de forma mais rápida os metabólitos prejudiciais a saúde do indivíduo, além disso ela é responsável pela ação probiótica e diminuição dos radicais livres. Os radicais livres estão associados a diversos cânceres letais. **CONCLUSÃO:** Os artigos escolhidos para análise, mostram por meio de pesquisa e resultados as inúmeras e de extrema importância ações do extrato da alcachofra. O extrato mostrou capacidade de manter a

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

homeostase sendo assim uma grande aliada na manutenção da saúde na forma de diminuição do estresse oxidativo no fígado e diminuição dos radicais livres.

Palavras chave: Alcachofra; Manutenção da Vitalidade; Alimento Funcional.

MECANISMO DE RESISTÊNCIA DAS *PSEUDOMONAS AERUGINOSA* E *ACINETOBACTER SP.* EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Carlos Germano Bezerra Alves¹
José David Duarte Rodrigues²
Géssica Kellen Gomes de Carvalho³
Sylvia Leticia Neto Silva⁴
Valdiran Ferreira da Siva⁵
Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Apresentar ao leitor o mecanismo utilizado por essas bactérias, não fermentadoras de glicose, para ampliar sua resistência frente as opções terapêuticas para o tratamento de infecções por elas causadas em pacientes hospitalizados.

MÉTODO: Foi realizado uma revisão à base da literatura utilizando-se de artigos dispostos na plataforma eletrônica Scielo, onde com o auxílio dos descritores: gram-negativo, *Acinetobacter*, *Pseudomonas* e hospitalar; foram encontrados 55 artigos brasileiros e em português, onde apenas dois foram utilizados para o desenvolvimento de nosso estudo, de forma descritiva e retrospectiva.

RESULTADOS: O principal mecanismo de resistência de *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter sp.* é a produção da enzima metalo- β -lactamase (M β L), capaz de hidrolisar penicilinas, carbapenêmicos e cefalosporina. Os primeiros relatos de isolados de *P. aeruginosa* produtoras de M β L ocorreu no Japão, em 1991. Desde então, tais eventos foram registrados em diversos locais do mundo, acarretando preocupação às autoridades nosocomiais, vez que são obrigadas a utilização de práticas altamente invasivas, como ventilação mecânica, cateteres urinários, cateteres intra-arteriais e intravenosos e o uso de antibióticos em larga escala, surgindo assim um convite permanente para que essas bactérias provoquem infecções em pacientes, principalmente os imunologicamente debilitados. A *P. aeruginosa* mostra-se mais resistente que a *Acinetobacter sp.*, nos artigos arrematados deste trabalho. Quelantes de cátions divalentes como o EDTA, inibem a enzima M β L. Embora a *Acinetobacter sp.* seja considerada não-patogênica em indivíduos saudáveis, ela é responsável por diversas infecções graves em ambientes hospitalares. Por ser capaz de sobreviver vários dias, se faz necessário a observação de alguns cuidados em procedimentos invasivos, com os materiais utilizados no paciente, além de lavar bem as mãos. A *Pseudomonas aeruginosa* é

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

encontrada em ambientes úmidos dentro de hospitais, é pouco exigente quanto à nutrição e provoca diversas infecções, principalmente pulmonares, na pele em queimaduras, nos olhos através de lentes de contato, conhecida também por provocar a doença do “beijo salgado”. **CONCLUSÃO:** Esse mecanismo de resistência dos Bacilos Gram-negativos não fermentadores através da produção de MβL causa preocupação de autoridades ligadas à saúde de todo planeta, pelo crescente número de infecções observados em ambientes hospitalares.

Palavras chave: Gram-negativo; *Acinetobacter*; *Pseudomonas*; Hospitalar.

MECANISMOS IMUNOLÓGICOS E SUA CORRELAÇÃO COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

José Luis Pereira Vieira¹
Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier²
Kerlywainne Rousanny de Oliveira Maciel³
Higor Braga Cartaxo⁴
Jéssica Alves Moreira⁵

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é verificar a associação entre falhas no sistema imunológico, possibilitando a aparição de doenças autoimunes, como o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), observando os principais sintomas ocasionados por a doença. **MÉTODO:** O trabalho supracitado, trata-se de uma revisão integrativa realizada com base em quatro artigos científicos, publicados nas bases de dados do Scielo e Google Acadêmico, que foram escolhidos após leitura e análise minuciosa. Os artigos tratam sobre a ação do sistema imune frente ao reconhecimento de antígenos próprios do organismo, agindo de forma oposta e originando o Lúpus, além de explicar acerca dos sintomas relatados por pacientes diagnosticados com a enfermidade. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados, observou-se que existem mecanismos imunológicos diretamente relacionados com o surgimento do LES, sendo a produção de imunocomplexos, a ativação do sistema complemento, a falha na tolerância central e periférica dos linfócitos T e B e a formação de anticorpos auto-reativos os mais mencionados durante as análises. Posteriormente ao descontrole imunológico que resultará na produção das imunoglobulinas auto-reativos, esses irão reagir principalmente contra os componentes do núcleo celular (DNA, ribonucleoproteínas e histonas), o que resultará na apoptose das células. A respeito da sintomatologia, dores nas articulações, rigidez muscular e inchaço, fadiga, febre, dificuldade respiratória e linfonodos aumentados são os sintomas mais observados em pacientes com o diagnóstico para LES. **CONCLUSÃO:** Sendo o Lúpus uma doença autoimune crônica, com a sua fonte ainda em estudo, sem cura e com imenso prejuízo homeostático para o paciente, é de extrema importância que os profissionais da saúde possuam conhecimento acerca da doença, para que possam realizar um diagnóstico rápido e preciso, contribuindo para um melhor atendimento ao paciente.

Palavras chave: Lúpus; Imunologia; Autoimunidade; Anticorpos.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

O VDRL COMO SUPORTE NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA SÍFILIS

Ana Clara de Sousa Dantas¹
Natália Ingrid Alves de Menezes²
Patrícia Pereira da Silva Dias³
José Bruno Nunes Ferreira Silva⁴

OBJETIVO: Demonstrar a importância do teste *Venereal Disease Research Laboratory* (VDRL) no diagnóstico laboratorial da sífilis. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura descritiva de estudos que relatem a aplicabilidade do VDRL no diagnóstico da sífilis. Utilizou-se as bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) no período de 2012 a 2017. **RESULTADOS:** A história natural da doença mostra evolução que se alterna em períodos de atividade com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas e diferenciadas em sífilis primária, secundária e terciária e períodos de latência (sífilis latente). O diagnóstico laboratorial da sífilis depende da sua fase de infecção. Os exames incluem a pesquisa direta do *Treponema pallidum* sendo melhor indicada na fase primária da doença, os testes sorológicos não-específicos e não treponêmicos como o VDRL. O VDRL é ainda indispensável no seguimento pós-tratamento da sífilis. Recomenda-se o exame a cada seis meses, até o final do segundo ano. Este exame deve ser realizado antes de engravidar e também em cada trimestre de gravidez porque é uma doença que pode ter graves complicações para saúde. **CONCLUSÃO:** Este estudo resgatou na literatura brasileira, a importância do referido teste como diagnóstico preventivo e principalmente como seguimento terapêutico, através de dosagens quantitativas. Vale ressaltar que o teste VDRL se constitui um instrumento de suma importância na triagem sorológica, como também no acompanhamento da infecção sífilítica. Além disso, a conscientização no uso de preservativos durante a relação sexual é indicada, uma vez que o microrganismo tem se tornado resistente ao tratamento com antibióticos.

Palavras chave: VDRL; Sífilis; Diagnóstico.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

OCORRÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES NO PERÍODO DE 2015 A 2017

Adrielly Lorryne Braga Rocha¹
Francisco Eduardo Ferreira Alves²
Fernanda Nóbrega Santos³
Laisy Mayara Martins de Menezes⁴
Sabrynna Diniz Rolim⁵
Jessica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Investigar os casos de sífilis em gestantes que foram notificados no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2017 na cidade de Cajazeiras PB. **MÉTODO:** O estudo foi realizado a partir de consultas às bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS com artigos científicos publicados entre os anos de 2015 a 2017, utilizando os seguintes descritores: “Sífilis em gestantes”, “*Treponema Pallidum*” e “Sífilis Congênita”, escritos em Português e Inglês. **RESULTADOS:** A sífilis está inserida nas doenças de notificação compulsória e é uma doença sexualmente transmissível, causada através da bactéria *Treponema Pallidum*, classificada como: primária, secundária e terciária e pode ocorrer de forma congênita. Esta doença possui um tratamento que leva a cura, se feito de forma correta. O Ministério da Saúde, implantou uma medida aplicada pela Organização Pan-Americana, onde seu foco é eliminar a sífilis congênita. O Brasil se encontra entre os demais quinze países que tem prioridade no controle da prevenção de sífilis, devido à prevalência desta doença durante o período gestacional de acordo com o número da população. Em casos de mulheres que não foram tratadas, viu-se que a transmissão foi de 70 a 100% apenas no estágio primário e secundário da doença, a respeito dos infectados através da SC, há o predomínio da mortalidade elevada, chegando até um total de 40%. O VDRL é um teste não treponêmico e faz parte do imunodiagnóstico da sífilis, ele apresenta um baixo custo, e faz parte dos testes oferecidos nas unidades de atenção primária de saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a Sífilis ainda se encontra na relação das doenças que devem ser prevenidas e/ou controlada, porém, esta não é uma tarefa fácil, pois existem dificuldades para o grupo de risco ser estabelecido, sendo esta uma doença de grande relevância no setor de epidemiologia.

Palavras chave: Sífilis; *Treponema Pallidum*; Sífilis Congênita.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

PATOGENIA DO *STREPTOCOCCUS PYOGENES* NA FASCITE NECROSANTE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eulália Leite Ferreira¹
Fátima Rayanne Cavalcante Diniz²
Josefa Fabiana de Sousa Costa³
Ana Flávia de Oliveira Furtado⁴
Dandara Dias Cavalcante de Abreu⁵

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a patogenia do *Streptococcus pyogenes* no processo de desenvolvimento da fascite necrosante, alertar sobre a importância de um diagnóstico precoce e demonstrar os possíveis exames a serem solicitados em casos suspeitos. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica, que permitiu discorrer sobre o tema proposto na literatura. Os artigos selecionados para a interpretação dos resultados pertencem às bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs e Medline, aos quais doença invasiva, necrose e infecção foram utilizadas como descritores, com inclusão de artigos com periódicos entre 2008 e 2017. Para este estudo foram selecionados 6 artigos os quais atenderam aos critérios de inclusão, que integrou métodos estudo de caso e estudo descritivo, para validar o estudo referente ao tema em questão. Utilizaram-se os seguintes trabalhos disponibilizados nas bases de dados: SCIELO foram encontrados 54 artigos com 3 incluídos; PUBMED foram encontrados 116 Artigos com 1 incluído; LILACS foram encontrados 17 artigos com 1 incluído; MEDLINE foram encontrados 40 artigos com 1 incluído. **RESULTADOS:** A Fascite Necrosante é definida como uma infecção grave que acomete os tecidos moles do corpo, caracterizada por uma rápida progressão e extensão da lesão, ao mesmo tempo em que ocasiona uma consequente necrose do tecido subcutâneo e da fáscia muscular. Comumente causada pelas bactérias gram-positivas *Streptococcus Pyogenes*, bactérias que possuem produtos solúveis extracelulares ou toxinas dos estreptococos, dentre as quais se destacam a estreptolisina (S ou O), a hialuronidase, as estreptoquinases e as estreptodornases, fabricantes de subprodutos que contribuem para o aumento da sua patogênese, dando suporte à adesão e a invasão nos tecidos vivos que resulta no desenvolvimento da lesão e consequente necrose. O processo inflamatório da lesão e consequente formação de necrose se desenvolvem com rápida progressão, tendo em vista o grau de patogenicidade da bactéria. Nesse contexto, a investigação diagnóstica precoce apresenta-se indispensável nos casos suspeitos da doença, pois, iniciar um tratamento imediato aumenta consideravelmente as chances de

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

regressão da lesão. A investigação clínica da lesão corrobora com achados alterados laboratoriais, onde se observa: leucocitose com desvio à esquerda, anemia, Velocidade de Hemossedimentação (VHS) alta, Proteína C Reativa (PCR) elevada, hiperglicemia, hipocalcemia, que são aspectos sugestivos de extensão e acometimento muscular. Realiza-se também a cultura do material da lesão da fáscia, pra identificar o microrganismo infectante. Além da realização de biópsia do tecido lesionado, para desfecho do diagnóstico e, por conseguinte, proceder com o tratamento, que envolve principalmente a prática cirúrgica do tecido necrosado, antibioticotrapia de amplo espectro e suporte nutricional. **CONCLUSÃO:** A partir da evidência que a fascite necrosante caracteriza-se por uma doença potencialmente fatal, é de extrema importância a realização de exames diagnósticos precoce, que identifiquem a lesão e o agente causador, a fim de reduzir as complicações advindas do processo infeccioso e de iniciar uma rápida introdução medicamentosa ou tratamento específico.

Palavras chave: Doença invasiva; Necrose; Infecção.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MORTALIDADE DE PORTADORES DE SÍNDROMES GENÉTICAS NO ESTADO DO CEARÁ: DE 1996 A 2015.

Manoel Bonfim Cruz de Lima¹
Josefa Aldeide de Abreu²
Mariana Alves Rodrigues³
Michaely Rodrigues Alves⁴
Tayná Alves Batista⁵
Jessica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Traçar o perfil epidemiológico de mortalidade de portadores de síndromes genéticas no estado do Ceará de 1996 a 2015. **MÉTODO:** O estudo foi realizado a partir de consultas às bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS e MEDLINE com artigos científicos publicados entre 2010 a 2017, utilizando os seguintes descritores: “Síndrome Genética” e “Perfil de Mortalidade”, escritos em Português e Inglês. Além disso, foi utilizada o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), contando com auxílio de estatísticas e analisando a mortalidade das síndromes de Down, Patau, Edwards e Turner. **RESULTADOS:** O perfil da mortalidade populacional é um dos componentes mais importantes do diagnóstico de saúde. No Ceará, estado com aproximadamente 8,5 milhões de habitantes a educação em saúde abordando informações sobre síndromes genéticas faz-se extremamente necessária, pois os dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) demonstram que no período de 1996 a 2015, houve um total de 2.693.152 nascidos vivos e destes 17.623 eram portadores de alguma anomalia cromossômica. É importante ressaltar que durante esse período 448 portadores de síndromes foram a óbito sendo que 252 mortes foram registradas somente na cidade de Fortaleza. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a elevada taxa de mortalidade de portadores de síndromes genética no estado do Ceará se dá principalmente pelos sintomas clínicos como: cardiopatia e malformações congênitas ainda durante a gestação. É possível reduzir esse número com um serviço de aconselhamento genético eficaz, fazendo o acompanhamento desse portador desde a sua gestação até sua vida adulta.

Palavras chave: Síndrome; Mortalidade; Perfil; Ceará.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANEAMENTO NO BRASIL

Débora Vieira Galdino¹
Wellington Leandro Pinto²
Elys Cristina Soares Vieira³
Noelma Ferreira de Oliveira⁴
Ágatha Barbosa de Paula⁵
Ocilma Barros de Quental⁶

OBJETIVO: Identificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os principais desafios que ainda persistem no campo do saneamento básico, e as perspectivas para o enfrentamento das dificuldades e melhoria na prestação dos serviços públicos de saneamento no Brasil. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura, por meio da qual foi realizada uma busca em bases de dados na internet como a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na MEDLINE. Os estudos foram analisados e os dados foram discutidos, apresentados e sistematicamente sintetizados. Com relação aos critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados nos últimos dez anos, entre 2007 e 2016, inclusive; estudos em português; ter como objetivo avaliar dificuldades, deficiências e soluções no âmbito do saneamento básico; trazer no título ou no resumo os descritores “saneamento básico” ou “saneamento”, utilizados na pesquisa. Foram excluídos da pesquisa os estudos publicados que não atenderam aos critérios de inclusão, ou seja, fora do período delimitado para a pesquisa, não possuindo no título ou resumo os descritores definidos e não abordando especificamente o saneamento básico. **RESULTADOS:** Entre os estudos encontrados, foram selecionados 11. A análise demonstrou que os principais desafios no âmbito do saneamento básico no Brasil incluem as dificuldades de universalização, os problemas institucionais, a precariedade na participação e controle social, entre outros. Obstáculos como a falta de vontade política e a dificuldade de integração com outros órgãos, de outras áreas, também permeiam o processo de universalização do saneamento básico, criando impasses que, por questões institucionais, acabam postergando indefinidamente a oferta de serviços com qualidade, atendendo à toda a população. A liberação de recursos é sempre uma medida necessária, mas o suporte institucional e a integração entre políticas e

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

diferentes áreas é importante para que os municípios tenham acesso facilitado ao plano de saneamento. Com relação às perspectivas, foram citadas o estímulo à articulação entre órgãos e políticas; o incentivo à participação e controle social; a destinação de maior volume de recursos no âmbito estadual e municipal; e as parcerias firmadas para favorecer a capacitação técnica de profissionais. **CONCLUSÃO:** Frente aos muitos desafios que ainda permeiam o processo de ampliação e efetivação do saneamento básico, algumas perspectivas de melhoria trazem destaques de grande relevância nesse processo, a exemplo da maior abertura à participação social.

Palavras chave: Políticas públicas; Saneamento; Dificuldades; Melhorias.

PREVENÇÕES, TRATAMENTOS E DIAGNÓSTICOS DA DIABETES MELLITUS

Noelma de Oliveira Ferreira¹
Márcia Gonçalves Abrantes²
Francisca Mirely Sarmiento Rodrigues³
Elys Cristina Soares Vieira⁴
Maria Jussara Abrantes de Sousa⁵
Alexsandra Laurindo Leite⁶

OBJETIVO: Temos como objetivo nesse contexto, visar e intensificar as informações preventivas, tratamento e quanto ao diagnóstico da Diabetes *Mellitus*. **MÉTODO:** Os métodos utilizados foram a base de dados Scielo e o LILACS, através de artigos científicos publicados entre os anos de 2015 e 2016. **RESULTADOS:** A Diabetes *Mellitus* é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia e é geralmente associada a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Ela é resultante de um defeito de secreção e/ou ação da insulina. Como sempre se evidenciou na Diabetes *Mellitus* tipo II ela pode se manter assintomática por anos, deixando assim com dúvidas, pessoas quanto aos seus sintomas, tratamento e o próprio diagnóstico. O resultado esperado é que todo diabético cumpra toda uma rotina, enfatizando que a prevenção da diabetes começa sempre com uma boa qualidade de vida. Os exercícios físicos regularmente, não fumar, controle da pressão arterial, monitoramento dos níveis glicêmicos frequentemente junto ao médico, perda de peso (cerca de 4% a 5% do peso corporal, já diminui a incidência de DM). No tratamento o exercício físico também se encaixa, por ajudar a controlar os níveis glicêmicos, na hipertensão arterial, nas dislipidemias e reduzindo os riscos cardiovasculares, um dos mais importantes, evitar o consumo de álcool, os tratamentos são semelhantes as prevenções, (isso em diabéticos ou pré-diabéticos). Depois disso tudo é onde se entra os medicamentos: hipoglicemiantes orais, insulina. O diagnóstico é da seguinte forma: sintomas de poliúria, polidipsia e perda ponderal acrescidos de glicemia casual > 200 mg/dl. Glicemia de jejum \geq 126 mg/dl. Em caso de pequenas elevações da glicemia, deve-se repetir o teste no dia seguinte, Glicemia de 2 horas pós-sobrecarga de 75 g de glicose > 200 mg/dl. Exames requeridos são eles; hemoglobina glicada, TTOG (Teste oral de tolerância à glicose), Exame de glicemia em jejum (FPG). **CONCLUSÃO:** Chegamos à conclusão que é difícil a missão de manter todo esse aparato contra a diabetes, mas

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

que com todo controle e monitoramento devido é possível manter equilibrado os índices glicêmicos, o equilíbrio sempre vem de exercícios físicos juntamente com a dieta certa e com o acompanhamento dos especialistas.

Palavras chave: Diabetes *Mellitus*; Prevenções; Tratamento; Diagnóstico.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE PATAU: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Michaely Rodrigues Alves¹
Graziele de Souza Coura²
Gustavo de Oliveira Silva³
Isadora Costa Lima de Aquino⁴
Manoel Bonfim Cruz de Lima⁵
Jessica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Este trabalho consistiu numa revisão da literatura sobre as principais características clínicas de indivíduos portadores da síndrome de Patau. **MÉTODO:** O estudo foi realizado a partir de consultas às bases de dados PUBMED, SCIELO, e MEDLINE com artigos científicos publicados entre 2013 a 2017, utilizando os seguintes descritores: “Síndrome de Patau” e “Características Clínicas”. Critérios de inclusão, estudos que contemplassem o tema proposto; período entre 2010 a 2017; escrito em Português e Inglês; publicado como um estudo clínico original. Foram encontrados 580 trabalhos, porém somente 10 encaixaram-se nos critérios do estudo. **RESULTADOS:** A trissomia do cromossomo 13, ou síndrome de Patau (SP), foi descrita inicialmente em 1960 por Patau. Desde então, houve inúmeros relatos da síndrome, sendo sua prevalência estimada em 1:20.000-29.000 nascidos vivos. Assim, a síndrome de Patau é uma condição relativamente frequente e recorrente, sendo considerada a terceira trissomia mais comum dos cromossomos autossômicos. As características clínicas mais comumente encontradas são: Fronte em declive, raiz nasal proeminente, pescoço curto, episódios de apnéia, anomalias cardiovasculares, anormalidades oftalmológicas, falta de ganho de peso, anormalidades de orelhas, microcefalia, micrognatia, hérnia umbilical/inguinal, sobreposição dos dedos, fenda labial/palatina, prega palmar única, anormalidades renais, crises convulsivas e hipotonia. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com esse trabalho que a Síndrome de Patau foi esclarecida e que houve um entendimento mais amplo sobre as principais características clínicas, confirmados pelos achados bibliográficos. Também é possível concluir que um aconselhamento genético eficaz é essencial no manejo clínico destes pacientes e de suas famílias, além disso, a falta de diagnóstico no pré-natal da síndrome de Patau é algo que deve ser pesquisado, aprimorado e incrementado nas Unidades Básicas de Saúde.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Síndrome; Patau; Características.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA SÍNDROME DE TURNER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tayná Alves Batista¹
Antônio José Gomes Alcântara²
Arthur Antunes Ferreira Martins³
Igna Kaeline de Moura Sá⁴
Manoel Bonfim Cruz de Lima⁵
Jessica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Este trabalho consistiu numa revisão da literatura sobre as principais características clínicas de indivíduos portadores da síndrome de Turner. **MÉTODO:** O estudo foi realizado a partir de consultas às bases de dados SCIELO e PUBMED com artigos científicos publicados entre 2011 a 2017, utilizando os seguintes descritores: “Síndrome de Turner” e “Características Clínicas escritos em Português e Inglês; publicado como um estudo clínico original. Foram encontrados 230 trabalhos, porém somente 07 encaixaram-se nos critérios do estudo. **RESULTADOS:** A Síndrome de Turner é uma monossomia total ou parcial do cromossoma X, que se apresenta em indivíduos fenotipicamente femininos. Ocorre de forma esporádica, afetando 1 em cada 2000-5000 recém nascidos do sexo feminino. O tratamento baseado na administração de hormônios de crescimento e estrogênios que permite maximizar a altura na idade adulta, promove o incremento de massa óssea e facilita a valorização psicológica. Os sinais clínicos incluem linfedema de mãos e pés, pescoço curto e alado, baixa implantação de cabelos na nuca, unhas hipoplásicas e hiperconvexas, palato alto e arcado, baixa estatura, disgenesia gonadal, amenorreia primária, infantilismo sexual, infertilidade, tórax em escudo, hipertelorismo mamário, anomalias cardíacas e renais, escoliose, hipoplasia do quarto e quinto metacarpos ou metatarsos ou ambos. Também podem estar presentes os seguintes problemas: deficiência auditiva, hipertensão arterial, osteoporose, obesidade, distúrbios visuais, intolerância à glicose, dificuldades de aprendizagem, problemas psicossociais e doenças tireoidianas, entre outras doenças autoimunes. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com esse trabalho que a Síndrome de Turner foi esclarecida e que houve um entendimento mais amplo sobre as principais características clínicas, confirmados pelos achados bibliográficos. Também foi possível concluir que o diagnóstico precoce desta entidade permite antecipar e orientar todos os problemas a ela associados e o tratamento com

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

hormônios deverá ser instituído o mais cedo possível, de forma a otimizar a estatura na idade adulta.

Palavras-chave: Síndrome; Turner; Características.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS HEMOFILIAS A E B

Layana Cartaxo Oliveira¹
Rebeka Karoline Marques de Medeiros²
Aureliana Maria Pessoa Silva³
Mônica Conceição Ferreira Furtado⁴
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁵

OBJETIVO: Apresentar as principais características das hemofilias A e B e seus métodos diagnósticos. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi utilizado como ferramenta de pesquisa o descritor: Hemofilia A e B e Diagnóstico, foram utilizadas para pesquisa as bases de dados: Scielo e Lilacs, sendo selecionados artigos em português, publicados nos anos de 2015 a 2017. **RESULTADOS:** Hemofilias são doenças sanguíneas que causam alterações no processo da coagulação, ela pode ser de dois: tipo A, apresenta uma alteração no fator VII e tipo B, apresenta uma com alterações no fator IX, essas más formações são causadas por fatores genéticos, estão localizados precisamente no braço longo do cromossomo x. Toda via, as principais manifestações clínicas são; Os sangramentos que ocorrerem de maneira natural ou induzida por algum tipo de trauma\cirurgia, esse processo hemorrágicos são classificadas em leve, moderada e grave, essa diferenciação irar depender do acúmulo do fator na circulação. O portador da hemofilia B apresenta sintomas comuns como; Frequentemente sangramentos nas mucosas, articulações, tecido subcutâneo, hematose, hematomas, hematúria e sangramentos no intestino, o diagnostico das hemofilias deve ser feito através de exames de investigação da cascata da coagulação, o diagnostico da à hemofilia A, deve feito através da análise molecular utilizando DNA ou RNA e o PCR, já na hemofilia B utiliza os exames tempo de pro trombina (TP), índice internacional normalizado (INR) e tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa). **CONCLUSÃO:** Para se tomar as devidas providências é buscar tratamento ideal, é necessário que o paciente com suspeita de hemofilia seja diagnosticado precocemente através de uma boa anamnese associada ao exame físico para se chegar aos exames laboratoriais, o tratamento do individuo vai ser através da reposição dos fatores da coagulação, as hemofilias não tem cura, a reposição dos fatores permite aos portadores um controle dos eventos hemorrágicos.

Palavras chave: Hemofilia A e B; Diagnóstico; Doença Hereditária.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

PÚRPURA TROMBOCITOPÊNICA

Mônica Beatriz Alves Pinheiro¹
Rawely Tavares de Assis²
Vínicius Brolin de Pádua³
Antônio José Gomes Alcântara⁴
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira⁵

OBJETIVO: este estudo objetivou revisar as manifestações clínicas dos pacientes que apresentam PTT, e apresentar os melhores métodos de diagnóstico e tratamento para estes pacientes. **MÉTODO:** trata-se de uma revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos com textos completos, utilizando banco de dados o Scielo e BVS (biblioteca virtual de saúde). As palavras chaves utilizadas foram púrpura trombocitopênica, diagnóstico e tratamento, em seguida ocorreu a construção da revisão de literatura. **RESULTADOS:** a PTT ocorre por uma deficiência da atividade de uma enzima chamada ADASMTS13 sintetizada pelo o fígado e que se liga ao fator de Von Willebrand, pode ser caracterizada pela baixa de plaquetas, porém mesmo estando em pequenas quantidades no organismo pode provocar trombos resultando em isquemia de alguns órgãos podendo comprometer a função destes, entre eles o encéfalo e os rins. Os pacientes apresentam anemia hemolítica, podem surgir ainda no corpo petéquias e equimoses na pele, nem todos os pacientes apresentam sintomatologia igual. O tratamento visa melhorar o quadro do paciente pois esta doença não tem cura efetiva, entre estes tratamentos podemos citar a troca de plasma, em alguns casos mesmo com a troca de plasma o paciente pode ter uma recaída, um outro método terapêutico inclui o uso de um fármaco chamado rituximab em casos de fase aguda, já para fases mais graves é recomendado troca de plasma duas vezes ao dia, pulsos de ciclofosfamida, vincristina e esplenectomia em casos extremamente grave. **CONCLUSÃO:** ao longo do tempo os métodos de diagnóstico e tratamento evoluirão bastante, facilitando o rastreamento e diagnóstico dos portadores da púrpura e contribuindo com o a melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras chave: Diagnóstico; Púrpura Trombocitopênica; Tratamento.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

RESISTÊNCIA BACTERIANA EM AMBIENTES HOSPITALARES

José Edvaldo da Silva Lopes¹
Vanêssa Dantas Rodrigues²
Gustavo de Oliveira da Silva³
Layana Cartaxo Oliveira⁴
Rebeka Karoline Marques de Medeiros⁵
Rejaneide de França Martins⁶

OBJETIVO: Identificar as principais bactérias resistentes em ambientes hospitalares. **MÉTODO:** Para a realização desse estudo foram consultados 18 artigos encontrados na língua portuguesa brasileira nos bancos de dados SCIELO e BVS no período de 2013-2016, que após a filtragem, retirou-se os artigos repetidos. Concentrando-se apenas em 2 artigos, que contribuíram para o tema em questão, a partir dos descritores: resistência, bactéria, hospital. Os autores utilizaram o mesmo método que consistiu em uma coleta de amostras seis horas após a limpeza dos ambientes da Unidade de Terapia Intensiva e enfermarias em hospitais nos estados: Pernambuco e Paraná onde localizavam-se os leitos dos pacientes. As coletas foram efetuadas através do uso de *swabs* estéreis umedecidos em Caldo *Trypticase Soy Broth* (TSB) que, a partir do crescimento em TSB, foram realizados semeios em Ágar Sangue de Carneiro e Ágar *MacConkey*, e incubados novamente a $36 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$ durante 24/48 horas. Foi realizada a coloração de Gram e posteriormente a identificação dos gêneros e/ou espécies bacterianas de acordo com as características macro e microscópicas das colônias e resultados de testes bioquímicos. **RESULTADOS:** A partir do método de crescimento em TSB, semeados em Ágar Sangue de Carneiro e Ágar *MacConkey* apresentaram-se contaminação por uma ou mais espécies bacterianas, das quais as mais isoladas corresponderam a *Acinetobacter sp.*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus coagulase negativa* (SCN), *Staphylococcus saprophyticus*, *Enterococcus sp.*, *Klebsiella pneumoniae* e *Streptococcus viridans*, *Salmonella spp.*, e *Morganella morganii*, mostrando resistências a vários medicamentos como ciprofloxacina, tetraciclina, ampicilina, cloranfenicol e gentamicina, resistência intermediária à piperacilina + tazobactam. **CONCLUSÃO:** Considera-se que, devido a quantidade de pacientes com diferentes patologias, nos ambientes hospitalares onde a higienização não é tão eficaz, mostra uma aglomeração de bactérias que vivem confortadas no ambiente citado acima e

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente da Faculdade Santa Maria.

criam resistências a medicamentos por se fazer presentes em conjuntos a doenças como seres oportunistas.

Palavras chave: Resistência Bacteriana; Ambiente Hospitalar; Medicamentos.

RESISTÊNCIA BACTERIANA RELACIONADA AO USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS (REVISÃO BIBLIOGRÁFICA)

Leonardo Russo Lima da Silva¹

Luzia Gleciliana Batista²

Jussara Lorena Abreu³

Jessica Dantas de Andrade⁴

Maykon Deyvison Leonidas de Sousa Santos⁵

Dandara Dias Cavalcante Abreu⁶

OBJETIVO: Expor acerca da resistência bacteriana frente à utilização errônea e descompensada de antibióticos pelos seres humanos. **MÉTODO:** Pesquisas bibliográficas de artigos entre os anos de 2012 a 2016 das bases de dados SCIELO e BVS, ao qual foram achados 297 artigos em ambas as bases, sendo utilizados na construção do presente trabalho um total de 7 artigos, que foram selecionados pelos descritores da DeCS (Bactérias; Antibióticos; Bacteremia). **RESULTADOS:** Frente ao exposto, fora constatado que o uso de medicamentos inadequados para doenças bacterianas, o não cumprimento do tratamento com os antibióticos receitados, automedicação de antibióticos, receitas errôneas do próprio profissional de saúde e a falta de cuidado nos âmbitos laboratoriais e hospitalares, como o uso de Epis, a utilização descartável de instrumentos variados, a receita correta de antibióticos e o acompanhamento hospitalar dos mesmos no tratamento do paciente, observando sempre as reações de sua utilização, essas faltas de atitudes vem acarretando em mudança no genoma bacteriano e suas estruturas afins, levando a uma maior resistência frente aos antibióticos, ao passo que bactérias como: *E. coli*; *Salmonella sp*; *Klebsiella pneumoniae* e *Enterobacter aerogenes*, mostraram por meio de pesquisas recentes, onde todas as cepas bacterianas citadas anteriormente foram consideradas como resistentes à Lincomicina, Vancomicina e Penicilina. **CONCLUSÃO:** Em suma, as bactérias são em boa parte benéficas ao ser humano no que diz respeito a sua flora Intestinal, auxiliando em muitos processos bioquímicos. Contudo, pelo uso indevido de antibióticos, a automedicação, o não cumprimento do tratamento para com os antibióticos, e a falta de cuidados no setor laboratorial, permitiu que o microrganismo se alterasse visando ser mais suscetível a infectar e a se proliferar para o paciente, e dependendo do meio ao qual esteja, sofre alterações diversas que leva a variação da espécie, mudando assim seu genoma,

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

tais alterações levam a uma gama de complicações no que se trata de bacteremias, sendo este um dilema para muitos profissionais da saúde uma vez que a criação dos antibióticos fora um marco na ciência moderna, não existindo ao que se sabe formas mais eficazes de combater as bacteremias, levando os cientistas a uma encruzilhada do que poderia ser a nova forma de tratamento mais eficaz contra bacteremias.

Palavras-chave: Antibiogramas; Automedicação; Doenças bacterianas.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COMO DIAGNÓSTICO PARA HEMANGIOMA CAVERNOSO

Diego Fernandes Santos¹
Gilberlândia Pereira da Silva²
Graziele Souza Coura³
Luzia Gleciliana Batista⁴
Maria de Fátima Duarte de Souza Neta⁵
Jéssica Alves Moreira⁶

OBJETIVO: Nesse trabalho abordaremos os aspectos e alterações do hemangioma cavernoso apresentados na ressonância magnética. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária na qual foram utilizados os seguintes descritores: hemangioma, ressonância magnética e imagem. Foram selecionados um total de 4 artigos na base de SCIELO (Scientific Eletronnic Library), publicados especificamente nos anos de 2009, 2013 e 2015. **RESULTADOS:** Hemangiomas cavernosos são caracterizados por má-formações na rede vascular, que podem localizar-se em diferentes regiões e órgãos, como em ossos, músculos, SNC e intestino grosso, acometendo crianças (a partir do nascimento), atrelado à rápida progressão. Apresentam alterações fisiológicas, podendo causar obstrução de visão, vias aéreas ou digestivas, plaquetopenia e alterações na coagulação sanguínea, o que pode levar a Síndrome de Kasabach-Merritt. Um dos principais métodos diagnósticos consiste na ressonância magnética. No SNC pode ser visualizado massa esponjosa, formado por grandes espaços vasculares cavernosos preenchidos por sangue e separados por uma pequena quantidade de tecido conjuntivo. Nas imagens obtidas em T1, foram estudadas as características morfológicas através do sinal dos hemangiomas que podem ser classificados em hipointensos, isointensos ou hiperintensos. As imagens obtidas em T2 foram avaliadas de acordo com a intensidade do sinal, homogeneidade do sinal e análises dos contornos, que são classificados como regulares, bocelados e irregulares. **CONCLUSÃO:** É importante salientar que o primeiro exame a ser realizado para diagnóstico é o raio x, porém para identificação vascular, componentes venosos, arteriais ou linfático, e o comprometimento de órgãos mais profundos só são possíveis de serem detectados através de ultrassom, tomografia e ressonância magnética.

Palavras chave: Hemangioma cavernoso; Ressonância Magnética; Diagnóstico.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁶ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

RISCO CARDIOVASCULAR POR USO DE DESCONGESTIONANTE NASAL TÓPICO - REVISÃO DE LITERATURA

Ricardo Pereira Sarmiento¹
Thais Gonçalves de Barros Ferreira²
Gleriston Moura³

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo mostrar os problemas associados ao uso de descongestionantes nasais tópicos com nafazolina, para um melhor entendimento do usuário e conseqüentemente um uso mais racional. **MÉTODO:** Para a elaboração desse trabalho foram pesquisados 3 artigos nas plataformas “SciELO” e “Google acadêmico”, observando também as bulas das drogas enfatizadas, depois de selecionados, os mesmos foram analisados em caráter de relevância e quantidade de informações para uma unificação de ideias e melhor entendimento do tema abordado. **RESULTADOS:** O principal descongestionante nasal tópico usado hoje com o princípio ativo a nafazolina tem ação alfa adrenérgica associada a uma vasoconstrição que tem resposta rápida na melhora do edema na região nasal, a maioria das pessoas utilizam doses acima do recomendado, ficando susceptíveis a uma intoxicação ou aumento dos seus efeitos adversos. Um estudo de “Freitas, S, P.” em 2014, com 100 pessoas mostrou que mais de 60% faziam uso do descongestionante supracitado, a literatura diz que a nafazolina causa uma vasoconstrição no local, se expandindo para uma sistêmica acarretando uma hipertensão conhecida como transitória. Foi observado também os usuários utilizavam a droga por longos períodos, é evidente que os riscos aumentam por consequência de uma maior exposição, alguns relataram a associação do mesmo com remédios para hipertensão, ocorrendo uma diminuição do efeito dos anti-hipertensivos. O composto ativo tem ação semelhante a adrenalina, com a alta oferta do similar ao hormônio bastante usado no corpo faz com que o sistema nervoso central diminua sua produção, conseqüentemente causando uma dependência. “Freitas, S, P.” observou que os acidentes vasculares cerebrais são causados devidos a hemorragias sendo uma das principais causas a elevação da pressão arterial. **CONCLUSÃO:** O incômodo que a congestão nasal proporciona é de muitas vezes constante, desta forma são buscadas alternativas que possam aliviar de forma rápida, mediante os resultados obtidos pode-se concluir que a nafazolina tem ação contrária na regulação da pressão arterial deixando o usuário com facilidades a ter problemas associadas com essa desregularidade prejudicando sua saúde.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

³ Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Santa Maria.

Palavras chave: Nafazolina; Descongestionantes; Hipertensão; Neosoro.

STAPHYLOCOCCUS AUREUS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Natália Ingrid Alves de Menezes¹

Ana Clara de Sousa Dantas²

Valdiran Ferreira da Silva³

Dandara Dias Cavalcante Abreu⁴

OBJETIVO: Apresentar sob forma de revisão integrativa uma explanação acerca do *S. aureus* frente a saúde pública. **MÉTODO:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa na literatura sobre o olhar clínico que o *S. aureus* necessita para assim possibilitar um melhor tratamento para o paciente. Realizada em outubro de 2017, envolvendo pesquisas acentuadas em uma busca eletrônica no Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). Os critérios de inclusão adotados na pesquisa foram: Publicados do ano de 2011 á 2016, selecionados no idioma português e texto de livre acesso de interesse da pesquisa. Inicialmente foram encontrados 2 392, porém depois dos critérios de inclusão restaram 196, mas de interesse da pesquisa foram explorados 11 para o desenvolvimento deste estudo. **RESULTADOS:** A superfície externa da maioria das cepas de *S. aureus* contém o fator de coagulação, que se liga ao fibrinogênio e o converte em fibrina insolúvel, sendo importante fator de virulência. A sua detecção é utilizada para identificação desta espécie. Embora faça parte da microbiota normal dos seres vivos o *S. aureus* é considerado um patógeno que tem maior prevalência em pessoas que trabalham no ambiente hospitalar. Vale ressaltar que o portador assintomático é um fator de risco em questão epidemiológica, pois, as maiorias das infecções são por contato com mãos contaminadas de profissionais da saúde. Por estar normalmente na pele, o *S. aureus* pode infectar pacientes que fazem uso de cateteres endovenosos, quando a bactéria pode invadir a corrente sanguínea através do local onde o cateter foi implantado. Existem algumas doenças causadas por essa bactéria que ocorre devido a uma produção de toxinas (enterotoxinas) como no caso da intoxicação alimentar que ocorre quando essas substâncias entram no alimento antes de sua ingestão. Uma vez contaminado, se o alimento permanecer sem refrigeração, ocorrerá o crescimento da bactéria e choque tóxico. **CONCLUSÃO:** O portador do *S. aureus* é uma peça de grande importância na cadeia infecciosa, sendo o maior fator de risco para desenvolvimento de infecções hospitalares e adquiridas na comunidade. Os antimicrobianos representam a principal arma na prevenção das infecções, sendo de suma importância conhecerem os microrganismos que mais

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

predominam em cada setor do hospital, sua resistência e fragilidade aos diversos antibióticos, e o resultado das culturas de cada infecção, fatores esses que irão nortear o diagnóstico e definir o tratamento mais adequado para determinada infecção. Essa prática favorecerá não só a redução dos gastos com as internações, mas principalmente a prevenção do surgimento de microrganismos resistentes e, em especial, o enriquecimento no tratamento dos pacientes.

Palavras chave: *Staphylococcus Aureus*; Saúde Pública; Infecção.

TÉCNICA DE MICROAGULAMENTO ASSOCIADO A APLICAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO NO COMBATE A CICATRIZ ACNÉICA

Mayssa Rayanne de Oliveira Xavier¹

José Luis Pereira Vieira²

Kerlywainne Rousanny de Oliveira Maciel³

Higor Braga Cartaxo⁴

Jéssica Alves Moreira⁵

OBJETIVO: Este trabalho tem como principal objetivo avaliar a melhoria das cicatrizes de acne após tratamento estético com a técnica de microagulhamento e aplicação de fatores de crescimento, bem como verificar os efeitos que este procedimento causa no tecido. **MÉTODO:** O seguinte trabalho trata-se de uma revisão integrativa, para qual, foram realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados LILACS e Google Acadêmico, com o intuito de construir um bom alicerce literário. A pesquisa foi realizada no mês de novembro, onde, após a leitura do material obtido e análise criteriosa, foram selecionados três artigos que serviram como base para o presente estudo. Os mesmos tratam sobre os efeitos originados pelas microlesões causadas na derme por ação do microagulhamento, mostrando os mecanismos sob os quais haverá a formação de novos tecidos que irão preencher as cicatrizes atróficas de origem acnéica. **RESULTADOS:** Dos artigos analisados, observou-se que após a rolagem das agulhas sobre a derme, existem mecanismos que fazem com que ocorra a migração de fibroblastos, queratinócitos e capilares sanguíneos recém-formados, agindo diretamente com a produção de colágeno e queratina. É sabido que há a inserção de fatores de crescimento, muitas vezes na forma de cremes e pomadas, sendo o EGF (fator de crescimento epidermal), o IGF (fator de crescimento insulínico) e o TGF β 3 (fator de crescimento transformador) os principais contribuintes para a diminuição da pigmentação da pele e da maturação do colágeno, permitindo que as manchas oriundas das cicatrizes possam desaparecer ou diminuir a intensidade. **CONCLUSÃO:** Sendo a acne uma doença de pele muito comum e que atinge grande parte da população, a técnica supracitada é de grande importância e vantagem para o paciente, visto possuir um custo benefício bastante proveitoso.

Palavras chave: Acne; Estética; Microagulhamento.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

³ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁴ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

⁵ Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

TERAPIA ANTIRETROVIRAL PARA HIV - ATENDIMENTO AO PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE COM MATERIAL PERFURO-CORTANTE

Edilberto Costa Souza¹
Marília Millena Remigio da Costa²
Renata Livia Silva Fonseca Moreira³

OBJETIVO: Discutir condutas tomadas mediante acidentes causados por materiais perfurocortantes e fluidos biológicos com os profissionais da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foram utilizadas as bases de dados BVS, Pubmed e Scielo, utilizou-se os descritores: ANTIRETROVIRAL THERAPY and HIV and PERFORO-CUTTING MATERIAL e o protocolo de recomendação do CONITEC (COMISSÃO DE INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS DO SUS). Após utilizar como critérios de inclusão os 10 primeiros meses de 2017 e pesquisa realizada em humanos encontrou-se 4 artigos indexados sobre o tema. Foram lidos os resumos de todos os artigos contendo as palavras-chave, sendo considerados como relevantes aqueles que mencionaram relação entre o tema abordado. **RESULTADOS:** Foram localizados 4 artigos, dos quais 02 foram selecionados como sendo relevantes a partir da leitura do resumo. Após a leitura dos 4 artigos na íntegra, 2 preencheram os critérios vislumbrados no objetivo. A análise dos artigos aborda que mesmo em locais onde há disposição da medicação indicada, existe uma deficiência de conhecimentos pelos profissionais de saúde no que tange ao tipo de droga utilizada, ao esquema de tratamento e o tempo de utilização (início e duração) da profilaxia pós-exposição. O novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas: Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco para Infecção pelo HIV, recomenda que os medicamentos utilizados para o tratamento sejam ministrados em até 72 horas após a exposição ao vírus. O ideal é que seu uso seja feito nas primeiras duas horas após a exposição ao risco. E que ao todo, sejam 28 dias consecutivos de uso dos quatro medicamentos antirretrovirais previstos no novo protocolo (tenofovir + lamivudina + atazanavir + ritonavir). Já, o protocolo de recomendação do CONITEC explana que no atendimento inicial após a exposição ao HIV, faz-se necessário que o profissional avalie como, quando e com quem ocorreu a exposição, além de investigar a condição sorológica da pessoa exposta e da pessoa fonte da exposição. **CONCLUSÃO:** Vemos ainda um incipiente despreparo dos profissionais de saúde mediante acidentes com material perfurocortante que contenha secreções. Despreparo esse que deveria ser repensado pelas instituições formadores desta parcela de técnicos e também pelas

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

² Discente do Curso de Bacharelado em Medicina da Faculdade Santa Maria.

³ Docente da Faculdade Santa Maria.

instituições empregadoras no sentido de estarem capacitando continuamente esta parcela de pessoas que podem fazer toda a diferença no que refere-se a epidemiologia do HIV.

Palavras chave: Antiretroviral Therapy; HIV; Perforo-cutting Material.

USO DOS FLAVONOIDES COMO ESTRATÉGIA DE DEFESA ANTIOXIDANTE

José Victor de Abreu Oliveira¹
Jéssica Alves Moreira²

OBJETIVO: O estudo tem como objetivo elevar o conhecimento sobre a importância dos flavonoides como uma defesa antioxidante. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o uso dos flavonoides antioxidantes. A revisão literária foi realizada com base nos dados do SciELO; LILACS e Google Acadêmico. Para a busca do assunto foram utilizados como descritores: Flavonóides; Antioxidantes. Critérios de inclusão foram artigos dos últimos 7 anos e em português. Foram encontrados aproximadamente 7.000 resultados. **RESULTADOS:** Flavonoide é o nome dado a um grande grupo de metabólitos secundários da classe dos polifenóis, são pigmentos naturais presentes nos vegetais que desempenham um papel fundamental na proteção contra agentes oxidantes. São componentes de baixo peso molecular encontrados em diversas espécies vegetais. Dado que não podem ser sintetizados pelo organismo, sendo representativos da parte não energética da dieta humana, são obtidos através da ingestão de alimentos ou através de suplementos nutricionais. Um dos benefícios do consumo de frutas e outros vegetais é geralmente atribuído aos flavonóides, uma vez que a esta classe de substâncias são atribuídos diversos efeitos biológicos que incluem, entre outros, ação anti-inflamatória, hormonal, anti-hemorrágica, antialérgica e anti-câncer. São ainda responsáveis pelo aumento da resistência capilar e também denominados de fator P ou substância P, auxiliando na absorção da vitamina C. Entretanto, o efeito mais importante é a propriedade antioxidante. **CONCLUSÃO:** As propriedades benéficas desses compostos podem ser atribuídas à sua capacidade de sequestrar os radicais livres. Esses compostos têm a capacidade de doar átomos de hidrogênio e portanto, inibir as reações em cadeia provocadas pelos radicais livres. No entanto, essa afirmação ainda deve ser considerada um pouco especulativa, necessitando de mais estudos.

Palavras chave: Flavonoides; Antioxidantes; Radicais Livre; Vegetais.

¹ Discente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

² Docente do Curso de Bacharelado em Biomedicina da Faculdade Santa Maria.

UTILIZAÇÃO DO FÁRMACO CITRATO DE TAMOXIFENO NO TRATAMENTO DA GINECOMASTIA EM HOMENS

Felipe Gonçalves Bezerra¹
Laurita da Silva Cartaxo²

OBJETIVO: Avaliar a utilização do fármaco citrato de tamoxifeno no tratamento da ginecomastia em homens. **MÉTODO:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura informativa. As informações foram obtidas numa seleção de 13 artigos, referindo-se ao respectivo tema, mas apenas 6 dos 13 artigos que foram selecionados, estava dentro dos critérios de inclusão para serem utilizados na construção do estudo. O instrumento utilizado para coleta de dados incluiu-se a utilização de consulta na base de dados do Google acadêmico, Scielo, Bireme e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de forma gratuita por meio das palavras-chave: Citrato de tamoxifeno, Tratamento e Ginecomastia. O Critério de elegibilidade incluiu artigos registrados entre 2012 a 2017 no idioma português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** Ao fazer o levantamento de dados com o material que foi utilizado na construção do presente estudo, observou-se que fármaco citrato de tamoxifeno, vem sendo bastante utilizado pelos homens no tratamento da ginecomastia, por apresenta efeitos antiestrogênico. A principal indicação do fármaco é no tratamento do câncer de mama em estágios iniciais ou avançado em mulheres. O estrogênio é um hormônio que confere as características femininas das mulheres. As principais funções que o hormônio pode apresenta é o aumento do depósito de gordura nos quadris, estímulo e desenvolvimento mamário, principalmente durante o período de gravidez. O fármaco um antagonista que se liga aos receptores do estrogênio, inibindo sua ação. **CONCLUSÃO:** Ao concluir o presente estudo, se ver a importância da utilização do fármaco citrato de tamoxifeno no tratamento da ginecomastia em homens. Os achados desse estudo são de grande relevância, por apresenta um tratamento não cirúrgico e concedendo novamente aos homens, a auto-estimar perdida pelo aumento desproporcional das mamas.

Palavras chave: Citrato de tamoxifeno; Tratamento; Ginecomastia.

¹ Biomédico formado pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB.

² Docente da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras, Mestre em Ciências da Saúde pela UNICSUL, Cajazeiras, PB.